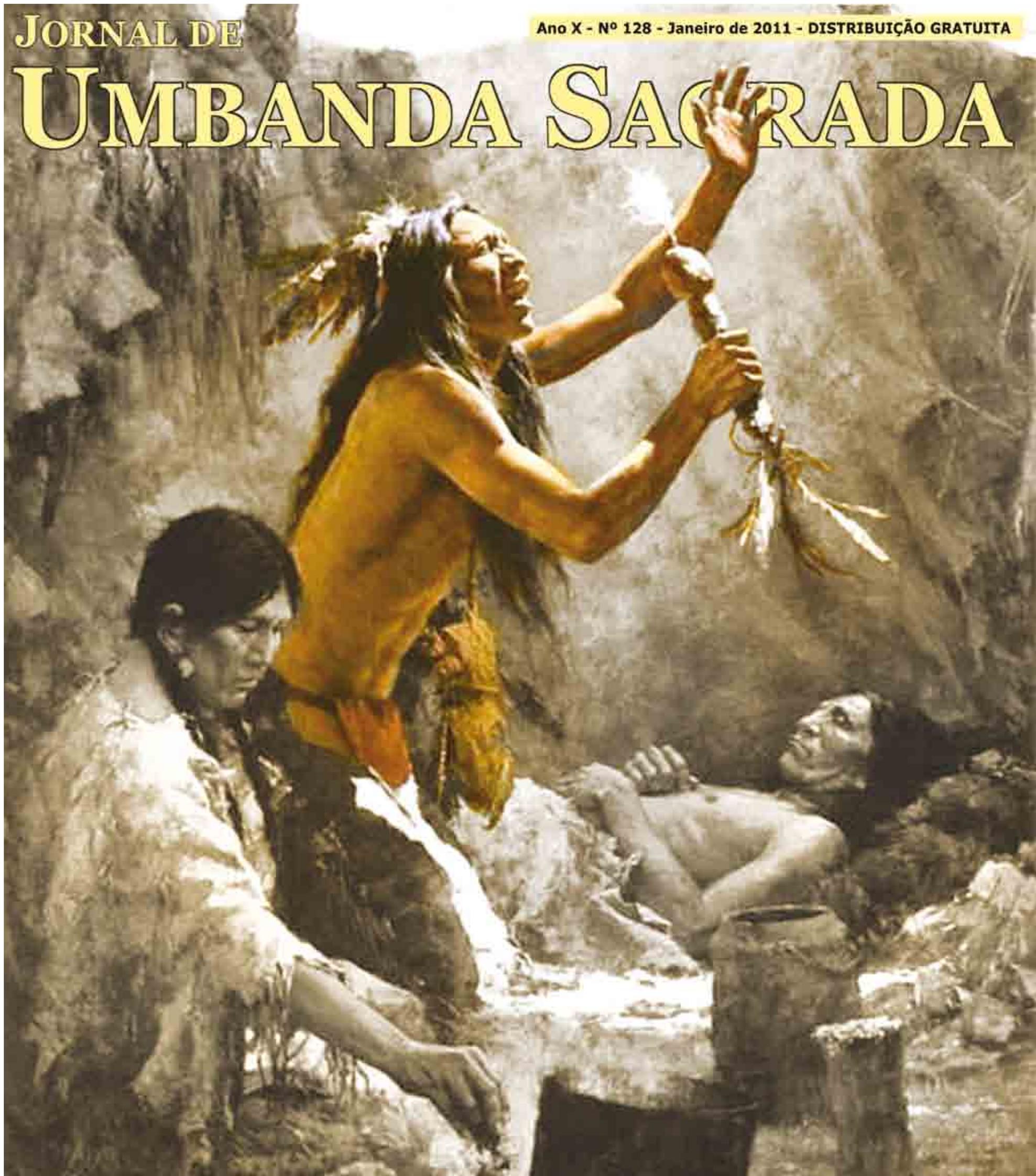


JORNAL DE

Ano X - Nº 128 - Janeiro de 2011 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

UMBANDA SACRADA





ALEXANDRE CUMINO

A PALAVRA DO EDITOR

PENSAR, FAZER E PRODUZIR TEOLOGIA

A palavra Teologia vem do grego (*Theós + Logos*) em que *Theós* = Deus ou Divindade, *Logos* = Palavra ou Estudo. Logo, literalmente, Teologia é o *Estudo de Deus*, das *Divindades* ou simplesmente o *Estudo da Sagrada*.

Quem primeiro se utilizou do termo foi Platão em *A República* para delimitar um campo de compreensão racional da natureza divina, diferente das abordagens poéticas. Aristóteles também empregou o termo para definir a *filosofia primeira* mais tarde chamada de *Metafísica*.

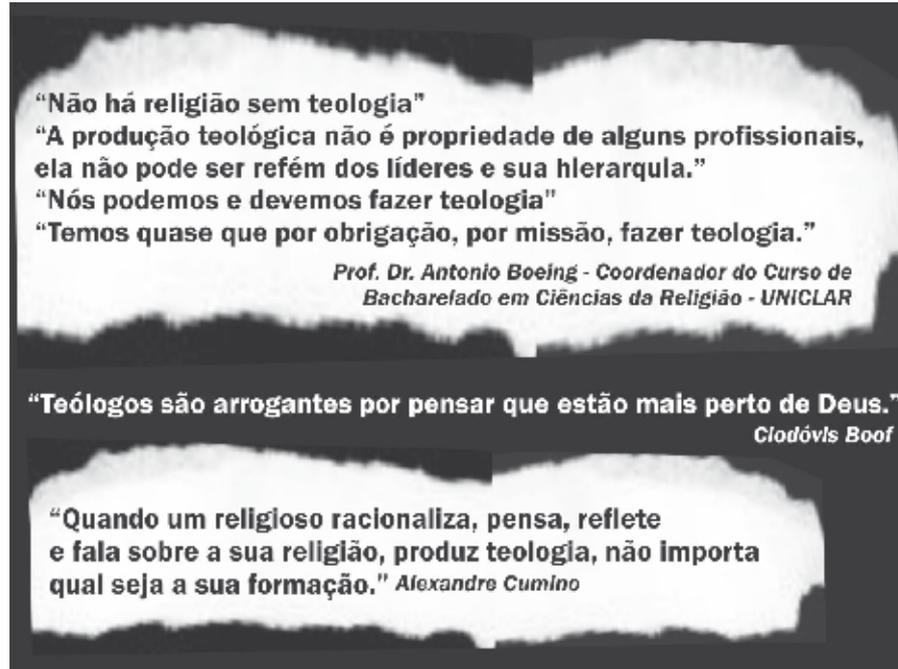
Quando um religioso pensa sobre sua religião, está pensando teologicamente, sua reflexão é teológica e suas conclusões são de conteúdo teológico, desta forma se produz teologia. Racionalizar, pensar, refletir e expressar a religião partindo de dentro da mesma é sempre teologia. Cada religião tem a sua teologia e muito mais do que isso há formas diversas de pensar teologias ou seja muitas teologias e múltiplas opções de pensar uma mesma religião por exemplo.

Há a Teologia Cristã que engloba várias Teologias como Teologia Católica, Teologia Luterana, Teologia Calvinista, Teologia Metodista, Teologia Adventista, Teologia Evangélica, Teologia Pentecostal, Teologia Neopentecostal, etc.

Dentro da Teologia Católica podemos catalogar diferentes Teologias como a Teologia Franciscana, Teologia Jesuíta, Teologia Dominicana, Teologia Mariana, etc.

Pode-se estudar Teologia Histórica buscando a Teologia Medieval, Teologia Moderna e Teologia Contemporânea ou Teologia Pós-Moderna, buscando as tendências de acordo com a época.

Assim como há Teologia da Libertação, Teologia da Esperança, Teologia da Prosperidade, Teologia do Perdão, Teologia do Pecado que são formas de



pensar algumas questões específicas dentro de um campo social, cultural ou dogmático.

Conforme se organiza e divide a Teologia em áreas de conhecimento surge a Teologia Sistemática, dividida em sistemas que explicam temas e assuntos como Angeologia, Cristologia, Mariologia, Escatologia, Pneumatologia...

Podemos tratar de todas estas várias teologias e outras ainda apenas dentro do cristianismo, que engloba em si mesmo uma grande variedade de teologias. E da mesma forma encontraremos diferentes Teologias e variações teológicas dentro de todas as religiões; como Teologias Islâmicas, Teologias Judaicas, Teologias Hinduístas, Teologias Afros, Teologias Indígenas e muitas outras.

Teologia é para todos e não para poucos, todos pensam sobre Deus e o sagrado, inclusive os ateus...

TEOLOGIA DE UMBANDA

Em 1996, Rubens Saraceni idealizou e concretizou um "Curso de Teologia de Umbanda", partindo de vasto material que vinha psicografando com o pensamento, reflexão e conceitos passados a ele por seus guias, mentores e outros mensageiros de Umbanda.

A espiritualidade manifestava por ele a clara intenção de organizar e produzir material teológico com uma visão de cima para baixo, do mundo espiritual para o mundo material.

Dentro desta proposta estava o objetivo inovador de ensinar a todos que tivessem o interesse de aprender um pouco mais sobre Umbanda. Leigos, médiuns e sacerdotes umbandistas

(Pais e Mães de Santo, Madrinhas e Padrinhos, Babás e Babalawôs, Caciques e Mestres), independente de serem ou não seus filhos espirituais, filhos de santo, discípulos ou umbandistas.

Embora na Umbanda já houvesse um pensar teológico variado que se identifica como Umbanda Branca, Tradicional, Popular, Mista, Esotérica, Pura, Eclética e etc.

Não houve uma produção teológica sistemática por boa parte destes segmentos e o umbandista em geral carecia de compreensão teórica para suas práticas e fundamentos.

Há sim uma literatura de Umbanda que teve início em 1933 com a primeira publicação de Leal de Souza e que se multiplicou desde a década de 1950, ainda

assim, em sua maioria, ou usavam (os autores umbandistas) uma linguagem muito popular, carecendo de fundamentos e base racional, ou abusavam de pseudo-erudição ocultista-esotérica para explicar confundindo e confundir explicando. Copiavam o hermetismo europeu com seus dogmas e tabus explicados à razão de fundamentos Atlantes, Lemurianos, Sânscritos, Egípcios e outros. Tão distantes da Umbanda quanto a distância temporal e geográfica de suas pseudo origens e mitos fundantes de religiões primordiais e verdades absolutas.

Existem muitas Faculdades de Teologia, assim como há Faculdades de Filosofia, Sociologia, Antropologia, História, Matemática...

E assim como há faculdades para estas disciplinas também há cursos livres, sem a pretensão acadêmica de

graduação, mas com o único objetivo de ensinar a quem queira aprender independente de sua formação. São muito comuns os cursos de teologia ministrados em Igrejas e Templos Católicos, Luteranos, Evangélicos, Pentecostais e Neopentecostais. Estes cursos se destinam a religiosos que querem simplesmente aprender mais e conhecer os fundamentos de sua religião.

Da mesma forma é com a Umbanda. Se Rubens Saraceni idealizou o primeiro curso de "Teologia de Umbanda", hoje surgiram muitos outros cursos de Umbanda, que levam nomes variados como: Curso de Doutrina Umbandista; Curso de Iniciação Umbandista; Curso Básico Umbandista; Curso de Introdução a Umbanda; ou simplesmente Curso de Umbanda. Multiplicam-se os Cursos dentro e fora dos terreiros com o único objetivo de organizar o conhecimento e passar informação adiante. É fato que a obra de Rubens Saraceni colaborou e muito como inspiração para o surgimento de novos cursos e também de uma nova literatura umbandista, que vem ganhando o coração dos adeptos.

Assim, muita coisa que causa um estranhamento na Umbanda é fenômeno natural em todas as religiões, como possuir uma diversidade doutrinária e desenvolver teologia própria para auto explicar-se e fazer-se entender por seus adeptos. E como a teologia não é refém de uma graduação, ou instituição, podemos e devemos produzir teologia de forma livre, com o único objetivo de ensinar qual é a base teórica de nossa religião. Exclarecer, ensinar e fundamentar são alguns dos tantos objetivos da Teologia seja de qual religião for.

Para concluir, o que faz valer nossa *Teologia de Umbanda Sagrada* é um conteúdo simples e objetivo fundamentado nos ensinamentos dos mentores de Umbanda.

Contatos: alexandrecumino@uol.com.br

EXPEDIENTE:

Diretor Responsável:

Alexandre Cumino
 Tel.: (11) 3441-9637
 E-Mail: alexandrecumino@uol.com.br
 Endereço: Av. Irerê, 292 - Apto 13 - Planalto Paulista São Paulo - SP

Editoração e Arte:

Laura Carreta
 Tel.: (11) 7215-9486

Diretor Fundador:

Rodrigo Queiróz
 Tel.: (14) 3011-1499 / 8114-8184

E-mail: contato@tvus.com.br

Consultora Jurídica:

Dra. Mirian Soares de Lima
 Tel.: (11) 2796-9059

Jornalistas Responsáveis:

Marcio Pugliesi - MTB: 33888
 Wagner Veneziani Costa - MTB: 35032
 Alessandro S. de Andrade - MTB: 37401

JORNAL DE UMBANDA SAGRADA

É uma obra filantrópica, cuja missão é contribuir para o engrandecimento da religião, divulgando material teológico e unificando a comunidade Umbandista.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião deste jornal.

As matérias e artigos deste jornal podem e devem ser reproduzidas em qualquer veículo de comunicação. Favor citar o autor e a fonte (J.U.S.).

A Banda do Um

Mensagem de Caboclo Yguaratan recebida pelo médium Vanderlei Alves da TEUCEM
 contatos: vasfilho@editorasaraiva.com.br

A Umbanda é uma gema de ancestralidade incrustada na membrana frágil e corrompida da modernidade. Estranha aos estranhos às entranhas do Sagrado, a Umbanda é uma Unidade Espiritual que emerge da pluralidade densa e caótica do plano físico. É um feixe coeso de múltiplas partículas espirituais encarnadas e desencarnadas transmutadas numa onda de Amor e Sabedoria. Confundindo os célicos e encantando os éticos, segue a Umbanda na vanguarda do novo Ciclo Aquariano Como uma Seta de Luz em linha reta e ascendente perfurando as nuvens tenebrosas da ignorância, do egoísmo e da involução, Esta Seta bendita por fim traçará um Arco que unirá os extremos aparentemente tão afastados e irreconciliáveis: Céu e Terra, Yin e Yang, Ciência e Religião, Espírito e Matéria... Este Arco finalmente completará o círculo da **Banda** no centro do **Um!**



O INÍCIO DO ESTUDO TEOLÓGICO DENTRO DA UMBANDA

No final do ano de 1994, quando eu estava me preparando para retornar a São Paulo, tinha em uma caixa cerca de trinta livros de autoria de Pai Benedito de Aruanda já psicografados por mim, além de três outros publicados, mas aos quais eu não dava a menor importância porque o que eu gostava mesmo era de psicografar e aprender com os conhecimentos que me chegavam, diferentes dos contidos em livros de autores umbandistas lidos até então.

Cada livro novo que eu recebia era motivo de estudo de um novo conhecimento colocado de forma simples, objetiva e direta; descrevendo o lado espiritual da vida ou o plano divino da Criação, ampliando meu entendimento para muito além do que eu imaginava que se resumia a doutrina da Umbanda.

Após concluir cada um dos livros eu agradecia ao Pai Benedito e o guardava como um tesouro muito valioso sem a preocupação do que fazer com ele, até o dia em que uma ideia inspirada começou a latejar dentro da minha cabeça: levar ao conhecimento de muitos todo aquele imenso volume de novas informações sobre a Umbanda.

Eu já estava sendo inspirado por Pai Benedito e não sabia por que, depois de mudar-me de volta a São Paulo, ele manifestou-se e deu toda uma orientação:

— Crie um curso inédito e ainda inexistente na Umbanda para que amanhã ninguém diga que você copiou ou plagiou algo de alguém, meu filho. Só você criando um curso inédito fundamentado nos conhecimentos que estamos lhe transmitindo dará a ele a credibilidade que toda inovação traz em si mesma e nunca, mas nunca mesmo, alguém poderá dizer que você copiou, plagiou ou serviu-se da ideia ou da criação de outra pessoa sem dar-lhe o devido e merecido crédito, fato muito comum dentro da Umbanda, meu filho!

— Como nomear este curso, Pai Benedito? Perguntei curioso.

— Vou dar-lhe alguns nomes e você escolhe o que achar melhor, esta bem?

— Está sim, meu pai! Exclamei feliz. E ele deu-me esses: Curso de Teologia Umbandista, Curso de Teologia para a Umbanda e Curso de Teologia de Umbanda Sagrada.

— Qual o senhor sugere, Pai Benedito?

— O mais adequado é Curso de Teologia de Umbanda Sagrada, meu filho.

— Porque esse nome do curso é o mais adequado, meu pai?

— Ele é o mais adequado porque você irá fundamentá-lo nos livros que já lhe foram transmitidos e que formam todo um conhecimento teológico sobre a Umbanda, os sagrados Orixás e a Espiritualidade que atua nela.

— Como devo proceder para criar e divulgar esse novo e inédito curso dentro da Umbanda?

— Primeiro, pesquise se já não tem alguém dando algum curso com esse nome ou com o mesmo propósito, certo?

— Sim senhor. Por vários meses pesquisei em jornais e revistas de Umbanda e junto às federações de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Bahia, etc. se havia algum curso de teologia dentro da Umbanda ou voltado para o umbandista e nada encontrei. Inclusive, ouvi alguns comentários que me desanimaram, tais como: "Você está maluco, isso é curso da Igreja Católica, Rubens!"

"A Umbanda não tem e não precisa de curso de teologia, meu filho!"

"Quem pôs essas ideias na sua cabeça, meu irmão?"

E por aí afora foram os resultados da minha pesquisa sobre a existência de algum curso de Teologia dentro da Umbanda, fato esse que me desanimou muito, sabem? E, desanimado, voltei a comunicar-me com pai Benedito.

— Pois é, meu filho! Eu não lhe disse que esse será um curso inédito e ninguém poderá dizer que você copiou-o de quem quer seja, ou que plagiou fulano ou beltrano ou que se apossou da ideia ou criatividade alheia e não deu-lhe o devido e merecido crédito, certo?

— Certo, Pai Benedito. Mas a coisa é mais difícil do que parecia, sabe?

— Não sei não, porque esse curso crescerá muito, atrairá muita gente e vai dar o que falar. Como vai, meu filho!

Por orientação dele comecei a retirar capítulos e mais capítulos de livros ainda não publicados e mandei digitá-los para apostilar a meu novo e inédito curso para os umbandistas: — **Curso de Teologia de Umbanda Sagrada!**

Em 1996, eu tinha 120 apostilas prontas para o curso e não sabia como fazer para iniciá-lo, uma vez que não tinha um local adequado para ministrá-lo, ou seja: um centro aberto, já que eu atendia as pessoas na ampla garagem da minha casa.

E foi na garagem de minha casa que em 1996 iniciei o primeiro grupo de estudo do inédito e novíssimo **Curso de Teologia de Umbanda Sagrada**, reunindo semanalmente meus amigos para estudarmos a nossa religião, sendo que todos os que vieram sabiam que era um curso livre e sem nenhuma pretensão acadêmica.

O primeiro grupo foi pequeno, mas em 1998 a garagem ficou pequena para tantas pessoas e tive que formar dois grupos de estudos do Curso de Teologia de Umbanda Sagrada, além de ir todos os domingos até Santa Rita do Passa Quatro, onde o ministrava para duzentas pessoas que, além de não pagarem nada para fazê-lo, ainda recebiam gratuitamente todas as apostilas do curso,

tudo custeado por mim.

Sim, eu estava aprendendo a ministrar aulas e não cobrava nada mesmo! O meu prazer era reunir as pessoas e transmitir-lhes o que eu tivera o privilégio de aprender com as obras de Pai Benedito. Isto de 1996 até 2000! E parte do que eu ensinava naquela época hoje esta disponível no site do Colégio de Umbanda, disponibilizado em preto e branco a partir das gravações feitas pelos meus amigos e irmãos da Legião Branca de Jesus, da cidade de Santa Rita, entre os quais cito o Pai Laerte Nogueira, de São Carlos.

Esta lá para quem quiser ver, certo?

No ano de 2000 os grupos de estudos do Curso de Teologia de Umbanda Sagrada multiplicaram-se e eu já o ministrava em 4 centros diferentes, sendo que no do meu irmão e amigo Paulo Rogério, em São Caetano do Sul reuniu mais de 200 pessoas. Um sucesso!

Então começaram ataques e mais ataques à minha pessoa e ao meu curso, provenientes da parte dos seguidores de uma pessoa conhecida na época porque publicara livros e dava alguns cursos e workshops, também semanais, cujos folhetos de divulgação guardo até hoje para provar para quem quiser que ele também ministrava "cursinhos semanais", muito bem pagos, e não gosta de concorrência. Não mesmo!

Como os ataques se tornavam cada vez mais frequentes, tanto contra o meu Curso de Teologia de Umbanda Sagrada quanto contra o de Magia Divina, fui aconselhar-me com Pai Benedito e ouvi isso dele:

— Meu filho, esse aí é cobra criada, sabe?

— Não sei não, Pai Benedito. Como ele é?

— Bom, ele é filho de santo de alguém que tudo fez para desacreditar o filho Zelio de Moraes e o Pai Caboclo das 7 Encruzilhadas como os fundadores

da Umbanda, sabe?

— Isso eu sei, meu pai.

— Pois é! Ele vai fazer de tudo para desacreditá-lo, só para poder se assenhorar do ensino teológico dentro da Umbanda, meu filho. Ele viu o sucesso que o seu curso esta fazendo e os olhos dele cresceram em cima do seu trabalho, certo?

— Este cidadão vai fazer isso, Pai Benedito?

— Vai sim, meu filho. Ô se vai! Cuide-se, está bem?

— Sim senhor. Obrigado pelo alerta!

Alguns dias depois, conversando com um amigo advogado e relatando-lhe o alerta de Pai Benedito, ele aconselhou-me a registrar o meu curso.

— Já o registrei na Biblioteca Nacional, - respondi-lhe.

— Não é a esse registro que me refiro. Peça a patente para o seu curso que ninguém o tomará de você.

Poucos dias depois entrei com um pedido de patente do meu Curso de Teologia de Umbanda Sagrada, que 5 anos depois foi negado com a justificativa de que tanto o termo Teologia quanto Umbanda são de domínio público. Mas isso eu já sabia desde 2002, quando um advogado especialista no assunto revelou-me que patente de um nome ou marca só é concedida se não for de domínio público.

Se relatei tudo isso é porque, justo, dito e feito, tal como me alertara Pai Benedito, o tal cidadão anunciou com estardalhaço que havia conseguido a autorização do MEC para abrir a primeira faculdade de teologia umbandista. E começou a alardear, por meio de seus discípulos, aos quatro ventos que apenas o seu curso tem valia, desmerecendo o Curso Livre de Teologia de Umbanda.

Como se a teologia, o pensar racional sobre a religião, fosse exclusividade acadêmica, com seus seguidores ata-

cando com ferocidade o já nosso tradicional, e muito bem aceito pelos umbandistas, **Curso de Teologia de Umbanda Sagrada.**

Mas o tiro saiu pela culatra porque quanto mais eles atacavam mais pessoas queriam (e ainda querem) conhecer nosso trabalho e estudar conosco, irritando ainda mais os nossos perseguidores, verdadeiros obsessores encarnados, revoltados porque lotamos os centros onde o nosso curso é ministrado, por muitos médiuns que receberam autorização de multiplicar este conhecimento organizado da **Teologia de Umbanda Sagrada.**

Paciência, certo?

O fato é que, tal como havia previsto por Pai Benedito, tudo aconteceu e até hoje vemos ataques ao nosso já tradicional **Curso Livre de Teologia de Umbanda Sagrada**, que não dá a ninguém o diploma de Teólogo e sim, apenas, um certificado de conclusão do mesmo.

Afinal, as maiores forças e autoridades espirituais da Umbanda são os caboclos, os Pretos Velhos, as Crianças, os Baianos, os Boiadeiros, os Marinheiros, os Exús, as Pomba giras e os Exús Mirins e, segundo eles mesmos, nenhum deles formado em uma academia ou faculdade de teologia umbandista. Mas são todos formados e muito bem formados na riquíssima **Escola da Vida**, regida por Deus e os Sagrados Orixás.

Eu também não sou formado em nenhuma universidade, faculdade ou academia, mas assumi esta missão junto a espiritualidade à qual agradeço pela inspiração destes mentores que me assistem e amam a Umbanda e os umbandistas, fazendo o possível para transmitir-lhes através de livros e cursos um conhecimento que ajude na compreensão dos reais fundamentos de nossa religião.

Contatos: www.colegiodeumbanda.com.br



COLEGIO DE UMBANDA SAGRADA

PAI BENEDITO DE ARUANDA

Rua Serra da Bocaina, 427 - Metrô Belém

NOVO TELEFONE: **4221-4288**

E-Mail: contato@colegiodemagia.com.br



MAGIA DIVINA DO SAGRADO ORIXÁ EXU

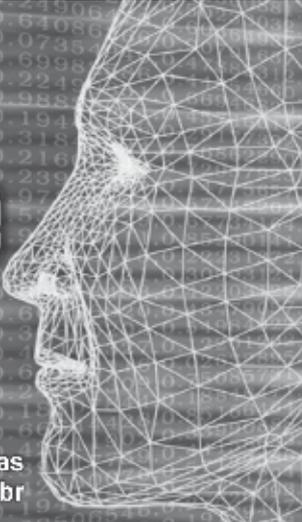
Ministrada por RUBENS SARACENI

• Aulas teóricas e práticas • 21 iniciações que abrem o mistério Exu para os iniciados e dota-os com um poder de realização abrangente, surpreendente, inovador, renovando os conceitos sobre o Orixá Exu e tornando-o tão compreensivo, respeitado e amado como já o são todos os outros Sagrados Orixás. • Iniciação no Mistério das 7 Oferendas Sagradas, mistério esse que dá aos iniciados na Magia Divina de Exu o poder de ativar e trabalhar magisticamente com os 21 Guardiões Planetários do Mistério Exu e com todos os Senhores Exus, Guardiões Planetários dos mistérios divinos dos outros Orixás. • Iniciação no Mistério dos Sete Movimentos Sagrados. • Iniciação no Mistério dos Sete Sentidos Sagrados. • Iniciação no Mistério dos Sete Elementos Sagrados.

Restam poucas vagas, ainda dá tempo. Faça sua reserva. **INÍCIO EM 6 DE FEVEREIRO**

Aulas somente aos Domingos das 17h00 às 19h00

O conteúdo do médium é o que o liga à fonte



De Caboclo Aymorê psicografada por Douglas O. Elias
Contatos: doug.dedic@ig.com.br

O legado dos Guias e Protetores para seus médiuns é o CONHECIMENTO e o ensinamento para o devido aprendizado, pois, se o Universo doa bênçãos em amor, paz e união – o que em resumo, faz e traz Tudo e as Coisas – há também que nos aprimorar.

Digo isto para aquele que quando mistifica e fantasia, e essa, cá para nós e os outros, servem para o espírito da preguiça que é também uma ilusão, pois tudo se movimenta na criação.

Mesmo os “sabem-tudo” que estacionam seus dons na pecha do desequilíbrio da arrogância, ou dos tais que duvidam da Verdade mas não explicam e nem indagam a si próprios como é que ele e Tudo existem?!

Olorum é Tudo sempre Pronto e Infinito. Para acessá-lo convenientemente, precisamos nos aprimorar. Eis a função da vida: aprimoramento de si e das coisas que Olorum lhe confiar.

Quer o ser humano, no capricho do erro e pela dor ser avisado e ser salvo no socorro da Luz? E assim o é! Todavia, deverá aprender que neste ponto não deve mais falhar e dando vida ao verbo, adiantar-se e também ensinar sendo um bom exemplo.

Da Luz que brilha em seu espírito nessa ocasião, deverá refletir que ao sentir-se no sofrimento, ao pedir para Olorum Justiça, Equilíbrio, Geração, Amor, Proteção, Saúde, Paz, Vitalidade, Energia, Equilíbrio, Transformação e Evolução o que vem pelas Forças dos Seus Orixás, nos seus Sentidos, estes antes devem estar pois é o conteúdo que imanta à Fonte.

Se ao acionar objetivamente - Oh! Sagrado Oxalá – a Sua Coroa Divina, como colocar sua fé somente nos elementos? Sagrados são estes também mas a ação inicia-se em si e por si, pela razão e pela emoção no sentido do Amor Maior.

Os poderes da ativação dos Sentidos Divinos estão em você que é para a graça se manifestar em sua plenitude.

Senão, como firmar pedindo o Bem, com sentimento de cólera? Assim como o Amor, sentindo ódio? O perdão, com vingança? A paz, desembaiando a espada da guerra? Mas, se julga, como pedir justiça estando desequilibrado? Como sentir-se compensado devolvendo prejuízo? Como pedir a restituição de bens que não conquistou? Sereis então o pioneiro de Olorum à frente dos seus irmãos ao limitar sua visão na amplitude de suas errôneas emoções? Como pedir saúde, senão valoriza a vida? Como combater o mal, aprisionando-se no medo?

Quer assim que Olorum e os Sagrados Orixás sintam dó e pena de vós outros?! Nem nós, vossos Guias e Guardiões podemos pois pena e dó são contrários ao amor, desqualificando a vida e a personalidade Divina do Homem.

Nós os sentimos sempre como irmãos, aprendizes, dignos e capazes para obter do Criador Tudo o que necessitar e vamos orientando para que rápido alcancem o mérito.

Pois creia que ao acionar sua Coroa Divina, para si e para o próximo, há que sentir o que

pede, vibrando na realização, esforçando-se na luta de vencer-se nas manias e viciações negativas. Assim, e só assim, poderá desfrutar da leveza da Luz, brilhando em si, irradiando no Todo, quando os problemas e aflições – quaisquer que sejam-, serão soluções trazendo novos aprendizados e a Verdadeira liberdade do espírito.

Ensina os profetas, inclusive os ainda encarnados, que o que existe em cima, existe em baixo e assim, na frequência destes é que se podem desligar, ou ligar, ou religar-se.

Por ser Verdade, nós outros redundamos explicando que enquanto encarnado também poderá desligar o embaixo religando-se aos mundos da Luz. Entendes o que dizemos?

Pois este é mais um aprendizado de quem quer desligar o que deixou ativo no negativo e em vosso mundo que é para amplificar o Amor, em nossos sentidos, imantando-os e recebendo muito mais, eternamente, mais da Fonte.

Por isso a necessidade do aprendizado pelo conhecimento e prática, pois é o conteúdo de si que imanta, vibra e magnetiza para a Fonte irradiar-se indo além do que julga que necessita.

Pela humildade, a Fé direciona para a concretização dos objetivos. E o objetivo é Evoluir pela prática do conhecimento, valorizando seus Guias e Protetores, mormente, também seus mestres enquanto encarnados que por amor os compreendem e, dessa maneira, podem e devem ajudá-los. Pois para o CONHECIMENTO, não existem fronteiras nem limites.

Ele viaja sempre e na linha do tempo por todos os Tronos Divinos, até transformar-se em Mistérios de Olorum. E estes, mesmo assim, podem e devem ser acessados pelo conteúdo que estão em vocês!

As Bênçãos de Oxalá Estão com todos nós! Agradecemos, pois!

Nas ondas do mar

Por MARCELO VERONESI
colegiopenervermelha@gmail.com

Carlos era um Umbandista dedicado. Sempre folheava textos, procurava artigos interessantes na internet, lia bons livros. Também fazia muitas reflexões e questionamentos acerca da Umbanda:

- Por que defumamos o terreiro? Por que bate-se cabeça? Por que alguns terreiros trocam as cores das velas para determinados Orixás?

E assim foi seguindo na sua caminhada, formando a sua gama de conhecimentos. Em Janeiro foi à Praia, viagem de férias. “Vou aproveitar para ir no mar e pedir as bênçãos para Iemanjá”!

Caminhou em direção ao mar. Ao chegar no primeiro contato com a água saudou, pediu licença e começou suas orações e cânticos, sempre reverenciando Iemanjá. Fez seus pedidos, seus agradecimentos. A partir daí começou a curtir o mar. Estava calor e a água limpa.

Nesse instante surgiu mais uma de suas indagações: Por que algumas ondas são mais altas, outras mais baixas? E por que algumas são mais fracas e outras fortes? Existiria alguma relação com a Umbanda?

Parecia coisa de louco, mas era exatamente assim que Carlos se comportava. E continuou a nadar. Em determinado momento uma onda forte o atingiu, deixando-o meio atordoado. Foi quando viu uma mulher, vestida de azul, cabelos pretos e compridos, andando sob a água.

- Ó minha mãe! Odociá Iemanjá! Saravá suas forças!

- Oi meu filho! Você pensou que eu não existisse, não é?

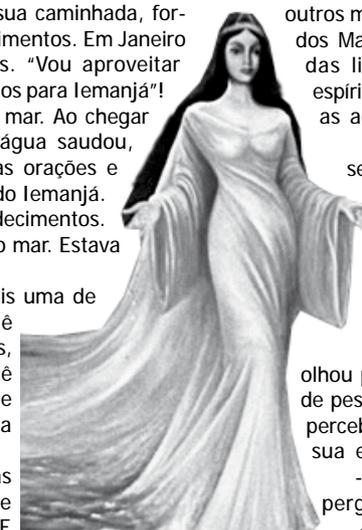
- Longe disso! São não esperava vê-la! Estou tomado de um choro profundo!

- Calma, Carlos! Isso só vai te aliviar! Eu vim responder à sua pergunta! Existe sim uma relação das ondas do mar com a Umbanda!

- E qual seria minha mãe?

- Cada onda do mar significa um obstáculo que devemos sobrepor na vida. Alguns são pe-

quenos e fáceis, logo exigem pouco esforço. Outros, no entanto, são maiores e mais difíceis, e dependem de muito esforço, conhecimento e persistência. Mas não devem se enganar, pois algumas parecem pequenas, mas são fortes. A vida de vocês na Terra é como andar no mar: tem que estar atento às ondas e saber passar por elas, evitando que seja derrubado! Por esse e outros motivos é que a nossa querida Linha dos Marinheiros é tida como sendo uma das linhas doutrinadoras, pois esses espíritos conhecem mais do que ninguém as adversidades da vida!



Carlos sorriu com a resposta e sentiu seu rosto ser tocado. Entregou-se à energia e parecia dormir. Ainda viu Iemanjá, cuja silhueta estava diminuindo dentro de uma luz muito intensa. Aos poucos ela foi desaparecendo.

- Carlos! Acorda Carlos!

Ainda atordoado, acordou, olhou para os lados, e viu que um grupo de pessoas que estava ao seu lado. Logo percebeu um salva vidas e, ao seu lado, sua esposa.

- Mas, o que aconteceu? - perguntou.

- Olha, nem nós sabemos, mas as pessoas viram você sendo derrubado por uma onda! E, segundo testemunhas, não era grande o suficiente para isso acontecer. Ficamos assustados! - disse ela.

- Tem certeza? Porque, se fosse grande, eu com certeza teria adotado uma outra conduta!

- Sim, disso sabemos, mas todos pensaram que você tinha passado mal! - retrucou sua esposa.

Carlos logo entendeu o que acontecera. E lembrou-se das palavras de Iemanjá.

Percebeu que a sua conduta precisava melhorar. Precisava sim estudar e questionar as coisas da religião de Umbanda, mas, estava faltando o mais importante: por em prática os conhecimentos adquiridos e não subestimar as adversidades da vida, pois ondas pequenas também derrubam.

VAGAS DE TRABALHO

Pelo Senhor Caboclo Rompe-Mato através da médium Fátima Gonçalves

A Vida oferece vagas ilimitadas:

- A quem estime o trabalho. Isto é, a quem se disponha a agir, como instrumento do Verbo Eterno;
- A quem deseje trabalhar com ânimo. Isto é, a quem o faça de alma e corpo;
- A quem não recuse a tarefa do momento. Isto é, a quem enxergue a Mão de Deus em toda a parte;
- A quem se candidate não apenas pela paga. Isto é, a quem confie na plantação do Bem pelo Bem;
- A quem não oprima os companheiros. Isto é, a quem aprenda a agradecer, colaborar e compartilhar;
- A quem não abandone a tarefa em meio. Isto é, a quem se entregue de coração;
- A quem saiba esperar a primavera. Isto é, a quem se prepare para atravessar os rigores do inverno;
- A quem renda graças ao Sol e à Lua. Isto é, a quem perceba a utilidade da Luz e da Sombra, na tessitura do Equilíbrio;
- A quem deseje o Ouro dos Alquimistas. Isto é, a quem aproveite a Riqueza de cada momento;
- A quem se renda ao Tempo e ao Silêncio. Isto é, a quem compreenda o Ir-e-Vir do Movimento da Vida;
- A quem desperte cantando. Isto é, a quem ame ao Todo, a si mesmo e a todos;
- A quem não desista. Isto é, a quem confie no Pai que habita em tudo e em todos.

POSTOS DE INSCRIÇÃO:
O altar vivo do coração de cada médium

POSTOS DE TRABALHO:
Os Terreiros





O cataclisma ambiental, social e humano que se abateu sobre as três cidades serranas do Estado do Rio de Janeiro, Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo, na segunda semana de janeiro, com centenas de mortos, destruição de regiões inteiras e um incomensurável sofrimento dos que perderam familiares, casas e todos os haveres tem como causa mais imediata as chuvas torrenciais, próprias do verão, a configuração geofísica das montanhas, com pouca capa de solo sobre o qual cresce exuberante floresta subtropical, assentada sobre imensas rochas lisas que por causa da infiltração das águas e o peso da vegetação provocam frequentemente deslizamentos fatais.

Culpam-se pessoas que ocuparam áreas de risco, incriminam-se políticos corruptos que distribuíram terrenos perigosos a pobres, critica-se o poder público que se mostrou leniente e não fez obras de prevenção, por não serem visíveis e não angariarem votos. Nisso tudo há muita verdade. Mas nisso não reside a causa principal desta tragédia avassaladora.

A causa principal deriva do modo como costumamos tratar a natureza. Ela é generosa para conosco pois nos oferece tudo o que precisamos para viver. Mas nós, em contrapartida, a consideramos como um objeto qualquer, entregue ao nosso bel-prazer, sem nenhum sentido de responsabilidade pela sua preservação nem lhe damos alguma retribuição. Ao contrário, tratamo-la com violência, depredamo-la, arrancando tudo o que podemos dela para nosso benefício. E ainda a transformamos numa imensa lixeira.

Pior ainda: nós não conhecemos sua natureza e sua história. Somos analfabetos e ignorantes da história que se realizou nos nossos lugares no percurso de milhares e milhares de anos. Não nos preocupamos em conhecer a flora e a fauna, as montanhas, os rios, as paisagens, as pessoas significativas que aí viveram, artistas, poetas, governantes, sábios e construtores.

Somos, em grande parte, ainda devedores do espírito científico moderno que identifica a realidade com seus aspectos meramente materiais e mecanicistas sem incluir nela, a vida, a consciência e a comunhão íntima com as coisas que os poetas, músicos e artistas nos evocam em suas magníficas obras. O universo e a natureza possuem história. Ela está sendo contada pelas estrelas, pela Terra, pelo afloramento e elevação das montanhas, pelos animais, pelas florestas e pelos rios. Nossa tarefa é saber escutar e interpretar as mensagens que eles nos mandam. Os povos originários sabiam captar cada movimento das nuvens, o sentido dos ventos e sabiam quando vinham ou não trombas d'água.

Chico Mendes com quem participei de longas penetrações na floresta amazônica do Acre sabia interpretar cada ruído da selva, ler sinais da passagem de onças nas folhas do chão e, com o ouvido colado ao chão, sabia a direção em que ia a manada de perigosos porcos selvagens. Nós desaprendemos tudo isso. Com o recurso das ciências lemos a história inscrita nas camadas de cada ser. Mas esse conhecimento não entrou nos currículos escolares nem se transformou em cultura geral. Antes, virou técnica para dominar a

natureza e acumular.

No caso das cidades serranas: é natural que haja chuvas torrenciais no verão. Sempre podem ocorrer desmoronamentos de encostas. Sabemos que já se instalou o aquecimento global que torna os eventos extremos mais freqüentes e mais densos.

Conhecemos os vales profundos e os riachos que correm neles. Mas não escutamos a mensagem que eles nos enviam que é: não construir casas nas encostas; não morar perto do rio e preservar zelosamente a mata ciliar. O rio possui dois leitos: um normal, menor, pelo qual fluem as águas correntes e outro maior que dá vazão às grandes águas das chuvas torrenciais. Nesta parte não se pode construir e morar.

Estamos pagando alto preço pelo nosso descaso e pela dizimação da mata atlântica que equilibrava o regime das chuvas. O que se impõe agora é escutar a natureza e fazer obras preventivas que respeitem o modo de ser de cada encosta, de cada vale e de cada rio.

Só controlamos a natureza na medida em que lhe obedecemos e soubermos escutar suas mensagens e ler seus sinais. Caso contrário teremos que contar com tragédias fatais evitáveis.

DESASTRES NATURAIS: Uma oportunidade de evolução



Nas últimas semanas as notícias não tem sido nada animadoras. Só neste início de 2011 já são milhares as vítimas dos chamados desastres naturais. Diante de tragédias destas proporções aparecem as perguntas: Por que tanta gente "inocente" tem que morrer assim? Por que alguns que estavam no mesmo lugar conseguem se salvar?

Em primeiro lugar, é preciso compreender que nada acontece por acaso e que não existem "injustiças" divinas.

A doutrina espírita explica que quando um grupo de espíritos está comprometido com débitos semelhantes, adquiridos ao longo de suas encarnações, há a possibilidade destes se associarem ainda na espiritualidade, com o propósito de resgatar velhos débitos ou conquistar uma maior ascensão espiritual. Isso pode acontecer de várias formas, inclusive coletivamente.

O objetivo, segundo "O Livro dos Espíritos", questão 737, é "fazê-lo avançar mais depressa" e as calamidades "são freqüentemente necessárias para fazerem com que as coisas cheguem mais prontamente a uma ordem melhor, realizando-se em alguns anos o que necessitaria de muitos séculos". Logo adiante, a questão 783 resume: "se um povo não avança bastante rápido, Deus lhe provoca, de tempos em tempos, um abalo físico ou moral que o transforma."

Mas se o objetivo é o progresso moral do ser humano, não haveria uma outra maneira de isso acontecer? Sem tanta dor e desespero?

Há uma expressão muito comum no meio umbandista: "Se não vier pelo amor, vem pela dor".

Não existe definição melhor. É fato: Se está tudo correndo bem a tendência do ser humano é se acomodar; já quando a dor aparece...

Não dá para negar que nosso planeta vem acumulando um longo histórico de maus tratos. A luta pelo poder, a ganância e outros sentimentos mesquinhos são as principais causas da devastação psíquica e ambiental terrestre. Mais cedo ou tarde, essa conta seria cobrada.

Nos livros bíblicos do Novo Testamento, encontramos várias profecias catastróficas popularmente denominadas como "o fim do mundo". Porém, no último livro da própria bíblia, o Apocalipse, em seu capítulo 21, prediz que após toda essa turbulência, será iniciado um período de bonança, regido pela fraternidade e o amor.

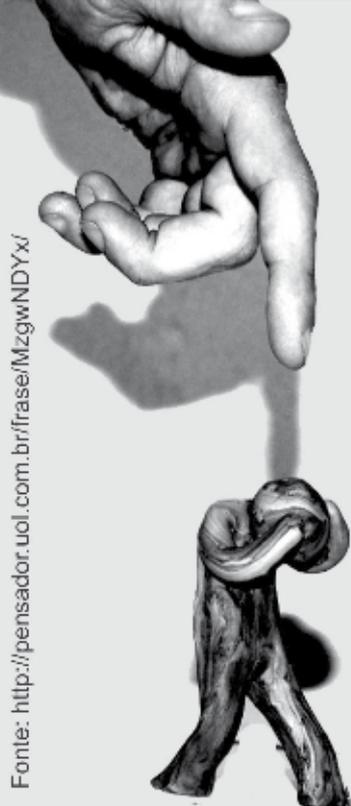
Kardec em "A Gênese", capítulo 18 item 27, esclarece: "A Terra, no dizer dos Espíritos, não terá de transformar-se por meio de um cataclismo que aniquile de súbito uma geração. A atual desaparecerá gradualmente e a nova lhe sucederá do mesmo modo, sem que haja mudança alguma na ordem natural das coisas"... "Em cada criança que nasce, em vez de um Espírito atrasado e inclinado ao mal, que antes nela encarnaria, virá um Espírito mais adiantado e propenso ao bem".

Ao olharmos os desastres naturais por um outro prisma, veremos que se tratam de uma espécie de "limpeza pesada" das cargas e desequilíbrios que vem se acumulando ao longo da experiência humana.

Para os que partem, significa a redução ou eliminação de seus carmas, e assim, um novo degrau na evolução.

Para os que ficam, a comoção abre caminho para uma profunda reflexão sobre as bênçãos que recebem todos os dias: acordar numa cama sequinha, perto dos familiares; ter alimentação suficiente; trabalho; amigos, etc.

Estar encarnado neste momento é uma bênção. Ao nos depararmos com as dores dos outros de forma tão intensa, recebemos a oportunidade de oferecer solidariedade material e espiritual, orando pelos que sofrem, criando hábitos fraternos, que incluem atitudes de consumo sustentáveis, para que, como pessoas melhores, estejamos prontos para um mundo melhor.



A Culpa é Sempre do Outro

AUTOR DESCONHECIDO

Quando o outro não faz... É preguiçoso.
 Quando você não faz... Está muito ocupado.
 Quando o outro fala... É intrigante.
 Quando você fala... É crítica construtiva.
 Quando o outro se decide a favor de um ponto... é "cabeça dura".
 Quando você o faz... Está sendo firme.
 Quando o outro não cumprimenta, é mascarado.
 Quando você passa sem cumprimentar... É apenas distração.
 Quando o outro fala sobre si mesmo, é egoísta.
 Quando você fala... É porque precisa desabafar.
 Quando o outro se esforça para ser agradável, tem uma segunda intenção.
 Quando você age assim... É gentil
 Quando o outro encara os dois lados do problema, está sendo fraco.
 Quando você o faz... Está sendo compreensivo.

Quando o outro faz alguma coisa sem ordem, está se excedendo.
 Quando você faz... É iniciativa.
 Quando o outro progride, teve oportunidade. Quando você progride... É fruto de muito trabalho.
 Quando o outro luta por seus direitos, é teimoso. Quando você o faz... É prova de caráter.
 Quando você manda um e-mail com esse texto, é porque gosta dos amigos.
 Quando o outro manda... É um desocupado.

**Quando pensar em julgar o outro, olhe primeiro para dentro de você.
 Em muitos julgamentos mesquinhos, julgamos a nós mesmos na figura do outro.**

Fonte: <http://pensador.uol.com.br/frase/MzgWNDYx/>



Doutrina e Cultura Umbandista

Encerramento dos trabalhos

No início do ano e a maioria dos terreiros entrará em férias. É sobre "férias" espirituais que vamos comentar, pois, muitos médiuns simplesmente deixam de lado os cuidados com sua mediunidade, abrindo assim campos negativos que enfraquecem suas energias chegando a atingir seu equilíbrio.

Então cuidem de sua mediunidade, realizando as práticas litúrgicas habituais como banhos, defumações, vela ao anjo da guarda, firmezas da direita e da esquerda, **toda semana**.

Com relação à roupa branca: lave com água e sal grosso, depois enxágue com água e alfazema para guardá-la.

As guias da direita: lave, também com água e sal grosso, depois com água mineral, pétalas de rosas brancas, alfazema e guarde-as em um saquinho de tecido branco.

E se você tem um congá montado poderá deixar suas guias da direita (caboclo, preto-velho, baiano, boiadeiro, marinheiro, criança, cigano) sobre ou envolta das imagens, inclusive as guias dos Pais e Mães Orixás.

As guias da esquerda: passe um pouco de "pinga" para depois guardá-las em um saquinho de tecido preto ou diretamente na tronqueira, caso pos-



sua uma em sua casa.

Sempre me perguntam: Vou viajar, o que devo fazer com as minhas firmezas?

E eu sempre respondo: Onde você vai têm natureza (mar, cachoeira, mata pedreira, estrada, etc.)?

Caso sim, dirija-se até um ponto de força, ajoelhe e peça aos Divinos Pais e Mães Orixás que lhe protejam, cobrindo-lhe com seus mantos sagrados. Se possível acenda as velas correspondentes ao ponto de força (natureza). Não esqueça de levar suas proteções (guias, pedras e cristais, tercinho e etc.).

Sempre preservando e respeitando os pontos de forças, recolhendo qualquer tipo de oferenda, deixando a natureza limpa assim como você encontrou.

contatos:monica@luzdourada.org.br

Falando de desdobramento espiritual

Desdobramento Super-Consciente

No último texto sobre desdobramento, escrevi sobre os tipos de desdobramento e como eles acontecem.

Dentre os muitos retornos que recebi sobre esse texto, um me chamou a atenção por ser bastante raro.

Nesse relato, nossa irmã umbandista, perguntou-me se sua experiência se tratava de um desdobramento, por que ela sentiu um "tranco" na volta ao corpo e se havia como evitar esse tranco. Quanto a sua experiência, logo que terminei de ler, o Marinheiro se aproximou e disse que se tratava de um desdobramento espiritual de super-consciência.

Explicou que aos seres encarnados isso é bastante raro, e que mesmo no mundo espiritual é preciso bastante treino e elevação para chegar a essa consciência. É como estar em vários lugares ao mesmo tempo.

"Mas alguns espíritos necessitam desse dom para realizar algumas tarefas" - completou ele.

Sobre o tranco que ela sentiu no retorno ao corpo, ele ocorre devido a vários fatores, mas o principal é pela movimentação do psicossoma no interior do corpo físico que ocorre quando estamos em desdobramento ou próximos de um desdobramento.

Ou seja, o "tranco" ocorre por que nosso espírito é muito mais sutil que nosso corpo físico e quando volta ao corpo existe um ajuste da vibração e re-acoplamento através do duplo etérico. Em um próximo texto volto a falar

desse "sintoma" do desdobramento e de outros mais que ocorrem.

Agora vou transcrever o email de nossa irmã abaixo com sua experiência para exemplificar o desdobramento espiritual de super-consciência:

Um desdobramento super-consciente.

Bom dia André,

Desculpe a invasão, mas recebi seu email sobre o assunto e quero compartilhar um fato ocorrido comigo.

Tenho mediunidade de vários tipos: clarividência, clariaudiência, cura, psicografia, conforme me foi dito por várias entidades e fatos ocorridos. No momento, resido fora do Brasil, no norte da África e lá me ocorreu um fato, que a princípio, me assustou.

Como onde vivo a religião predominante é o Islamismo, não tenho e não posso como praticar a minha Umbanda a não ser, bem reservada, com minhas orações, firmezas em meu quarto, sem velas, etc.

Bom, um dia, estava eu em meu laptop e com muitas saudades de minha filha, que ficou no Brasil e ocorreu esse desdobramento e eu estava acordada.

De onde eu estava me via no teto da sala e de lá olhava pra mim, que estava sentada nas almofadas junto ao laptop, no chão da sala, e sorria...

Era uma sensação de muito bem estar e eu me via do chão no teto, e do teto, no chão... Inclusive quando voltei do teto, levei um tranco.

Ao mesmo tempo, fiquei assustada, pois isso nunca tinha acontecido comigo...

Esse processo foi um Desdobramento Espiritual? Caso volte a ocorrer, como devo proceder pra não me assustar ou levar os trancos? Obrigada pelo esclarecimento.

Abraços e Luz a você e sua casa. Marilene.

COLÉGIO UMBANDISTA LUZ DOURADA

PORTAL DE LUZ DO MISTÉRIO VEGETAL

Este curso tem duração de um dia e será um investimento exclusivo para você. O aluno aprenderá como abrir o Portal Vegetal, um excelente recurso, onde através das energias vegetais, seus corpos energéticos serão tratados e reequilibrados. Através da mastra Cabocia Jurema e dos Pajés o aluno poderá adentrar aos mistérios curadores, realinhando seus chacras, o eixo energo-magnético, atingindo sua auto-cura. A proposta deste curso é você ser o principal beneficiado. Seja um iniciado no Mistério Vegetal!!!

MAGIA DIVINA DAS SETE PEDRAS SAGRADAS

Este curso concentra-se em práticas mágicas onde se aprende sobre os Tronos de Deus, evocações, fundamentações sobre o mistério das 7 Pedras Sagradas e permite que você atue como um instrumento de Deus. O curso não tem caráter religioso e sim mágico, portanto pode ser frequentado por qualquer pessoa, independente de sua religião. Com duração média de 16 a 20 aulas, são ministradas aulas teóricas e práticas. Sua Atribuições são Limpeza, Equilíbrio, Proteção, Desobsessão e Saúde. Seja um Mago das 7 Pedras Sagradas!!!

PORTAL DE LUZ DO PAI OBALUAIÊ

Neste curso o aluno conhecerá quem são os espíritos sofredores, eguns e quilombas. Aprenderá como identificar a aproximação em seu campo eletromagnético e encaminhá-lo. É ensinado a abrir Portais de Luz do Trono da Evolução para que sejam curados e encaminhados com essência do Pai Obaluaiê. Esse trabalho ou encaminhamento será passado de forma que o aluno poderá realizar em sua própria casa, pois após ser consagrado ao Mistério do Pai Obaluaiê terá a ortoga de amparar e ajudar também seus semelhantes. Também será consagrado e iniciado como oferenda viva ao Portal de Luz do Pai Obaluaiê, como um servidor e será amparado pelo trono da Evolução! Seja um iniciado no Portal de Luz do Pai Obaluaiê!!!

DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO

Para maiores informações, ligue (11) 2302-4087

ATENDIMENTO ESPIRITUAL GRATUITO:

Sextas-Feiras - a partir das 20h30
Sábados a partir das 15h30

Cursos ministrados por Mãe Mônica Berezutchi

JANEIRO	HORÁRIO	CURSOS
23/01/2011 e 30/01/2011	10h00	Curso de Tarô - Templo da Luz Dourada
22/01/2011	11h00	Mágia das Sete Pedras Sagradas - Templo da Luz Dourada
FEVEREIRO	HORÁRIO	CURSOS
07/02/2011 e 14/02/2011	20h30	Doutrina e Cultura Umbandista - Templo da Luz Dourada
08/02/2011	11h00	Portal de Luz do Pai Obaluaiê - Templo da Luz Dourada
20/02/2011	11h00	Portal de Luz do Mistério Vegetal - Templo da Luz Dourada

AGENDA DO TEMPLO DA LUZ DOURADA

DEZEMBRO	HORÁRIO	GIRAS E CONSAGRAÇÕES
18/12/2010	11h00	Bingo Beneficente - Templo da Luz Dourada
JANEIRO	HORÁRIO	GIRAS E CONSAGRAÇÕES
21/01/2011	20h00	Culto ao Pai Oxóssi - Templo da Luz Dourada
22/01/2011	10h00	Consagração - Pai Oxóssi - Templo da Luz Dourada
FEVEREIRO	HORÁRIO	GIRAS E CONSAGRAÇÕES
25/02/2011	20h00	Oração-Cura

Av. Vila Ema, 3593 - Vila Ema

Paralela a av. Luiz Ignácio Anhaia Mello altura do nº 5300- próximo ao Mercado Joanin).

Agora a 5 minutos do Metrô Vila Prudente!

CENTRAL DE INFORMAÇÕES E RESERVAS:

(11) **2302-4087**

De terça a sábado a partir das 14h00



BATER CABEÇA

Por que, Para Quem, Como, Quando e Onde?

por ALEXANDRE CUMINO e MARIA DE FÁTIMA GONÇALVES

Alguns elementos da liturgia de Umbanda nos confundem e nem sempre encontramos resposta ou orientação. É o caso do procedimento ritualístico de "Bater Cabeça", termo que usamos para designar o ato de saudar de forma reverente encostando a cabeça no chão. É comum na Umbanda observar que nem sempre o que se adota em uma casa (terreiro, templo, tenda...) tem valia em outra casa, podendo até ser interpretado como desrespeito ou ignorância.

Saudação, Reverência, Respeito, Entrega, Amor, Devoção e Religiosidade são algumas das atitudes relacionadas com o ato de bater cabeça. Na maioria dos terreiros batemos cabeça diante do altar; saudando Deus, os Orixás e Guias que conduzem o templo. Em algumas casas também se bate cabeça para o dirigente espiritual (sacerdote ou sacerdotisa); noutras poucas se bate cabeça também para a tronqueira.

Bater Cabeça diante do Altar é um dos atos mais importantes dentro do ritual de Umbanda, pois é o limiar da entrega do médium que vai trabalhar, estamos nos entregando em uma forma de submissão consentida, por que queremos servir e ser obedientes à orientação e guia que vem do astral.

Estamos "dando" nossa cabeça, o mistério da vida, o que há de mais precioso, nosso mental e nossa coroa em prol do trabalho espiritual que vai se realizar. Só batemos cabeça para quem confiamos e amamos, pois neste momento estamos nos doando por inteiro, simbolicamente, por meio de um gesto ritualístico. Mesmo que ninguém nunca nos explique o que significa este ato de bater cabeça, intuitivamente já subentendemos seu significado, o gesto

é muito forte e estar prostrado mexe com nosso psiquismo emocional, racional, consciente, subconsciente e inconsciente. O simples ato de sermos submissos a algo ou alguém que nos seja superior e claro de total confiança, quando feito de peito aberto, de cora-

ção nos torna também mais tolerantes e pacientes, com as relações humanas. Desperta um ambiente de respeito às diversas limitações e ao comando que vem do alto para baixo e não o contrário. Há milênios rituais religiosos adotaram este gesto de saudação como

símbolo de respeito, hierarquia, adoração e devoção para manter a estrutura sacerdotal e o ambiente fraterno.

O que causa confusão e as vezes até frustração são alguns detalhes de como deve ser o gestual, deitado ou ajoelhado, com as mãos para frente ou para

trás, quantas vezes toco o chão com minha testa e até o que devo falar ou pensar neste momento. Para exemplificar estas dificuldades coloco abaixo um texto de nossa irmã Maria de Fátima Gonçalves, feito durante a Turma 11 do Curso Virtual de Teologia de Umbanda Sagrada:

Há uma diversidade muito grande dentro da Umbanda, a gente encontra rituais muito variados, inclusive quanto ao bate-cabeça.

A primeira Casa que frequentei, fora do meu próprio trabalho, tinha como regra o médium bater cabeça **sem** o uso de toalha, deitado e tocando a testa no chão por alguns bons minutos, com as mãos ao lado da cabeça e as palmas voltadas pra baixo. Não usar toalha e colocar as palmas pra baixo era sinal de submissão e obediência. Usar toalha ou virar as mãos pra cima seria arrogância. Ali a regra era bater cabeça no Altar, na frente dos atabaques e

para o Dirigente. E o Dirigente poderia exigir que o médium ficasse deitado na frente dele por mais de hora, dependendo do seu "humor" no momento.

Depois de bater cabeça, o médium tinha de pedir-lhe a bênção em yorubá, era uma saudação longa. Entrei ali com mais de vinte anos de trabalho, mas um trabalho simples, com poucos rituais, na verdade acendia 1 vela branca e pedia as bênçãos Divinas, e os médiuns se cumprimentavam inclinando a cabeça e com as mãos juntas na altura do coração (saudando o "Deus interno" do outro). Não conhecia o costume de se tomar a bênção, muito menos naquela língua. Não sabia fazer, expliquei que

não sabia. O Dirigente se irritou profundamente. Como "exemplo", ele chamou uma garotinha de 7 anos de idade, mandando que ela pedisse a bênção.

A menina fez direitinho. Mas para me "punir", o Sacerdote determinou que ela batesse cabeça pra ele, deixando-a esticada no chão até ao final da gira, por mais de hora, dizendo que ali ele mandava... Saí dali, achei absurdo.

Nunca me esqueço do rostinho dela, inocente, deitada num chão frio de cimento bruto, só pela vaidade daquele homem. Se eu pudesse voltar no tempo, mudaria aquilo, a minha ignorância puniu uma criança inocente. Estou aqui

desabafando, me perdoem, mas isso me dói até hoje.

Logo depois, estudando, estive numa Casa onde a toalha era essencial: o médium jamais deveria colocar o ori no chão, seria um "sacrilégio", porque o coronário é o ponto mais sagrado do corpo e jamais deveria tocar o solo.

Na minha "primeira vez", fui bater cabeça sem a toalha e levei uma bronca exemplar... Sinceramente, acredito que o que vale é o coração, a intenção. Mas respeito às regras de cada casa e procuro aprender... Só não aceito o exagero do "quero porque quero"...

Acredito que este texto de nossa irmã ilustra bem a situação e a relação da diversidade ritualística de uma casa para a outra, bem como o fato de que muitas vezes o que é respeito para uns é desrespeito para outros.

Assim independente de verdades absolutas e do que é o mais certo para um ou outro, vale compreender o que é válido dentro da casa que frequenta e do contexto em que a mesma se insere. O mais importante é o significado do ato de saudar, entregar-se e reverenciar tocando o solo com a testa. Os que tocam três vezes podem estar saudando "Olorum, Oxalá e Ifá" considerado a

santa trindade na Umbanda ou mesmo saudando "Deus, Orixás e Guias" e há quem toque a cabeça de frente, depois para a direita e para a esquerda, saudando o "Alto, Direita e Esquerda".

Pode-se tocar a cabeça três vezes apenas pela força mística e "cabalística" que envolve o número três; multiplicador e potencializador de todos os atos ritualísticos. Alguns antes do gesto fazem o sinal da cruz no chão ou em si, que também é um ato de saudação e respeito. Batemos cabeça em nosso Altar e no Altar dos terreiros em que somos visita, em sinal de reconhecimento da energia e vibração daquela casa.

Quando batemos cabeça ao dirigente estamos reconhecendo sua hie-

rarquia, sua investidura espiritual, outorga de trabalhos e declarando nossa entrega a seu trabalho, reconhecendo a importância do mesmo.

Hoje muitos dirigentes não aceitam que lhe batam cabeça, eu mesmo tenho certa resistência, no entanto, é um ato ritualístico importante tanto para quem está sendo saudado quanto para quem está saudando.

Neste momento o sacerdote pede a Deus e a seus Guias e Orixás que abençoem este filho que lhe presta homenagem, pois bater cabeça é também um pedido de bênção.

Hoje também filhos não pedem mais a bênção a seus pais, pois desconhecemos o mistério e a força de tal gesto

quando realizado com respeito e amor. Nem tudo que os "antigos" faziam desde nossos ancestrais tem explicação, mas é certo que dentro do que diz respeito a ritualística e espiritualidade há gestos e símbolos que aprendemos a recorrer por força dos resultados e da tradição que se inserem.

A ritualística também ajuda a criar uma egrégora afim e colocar todos dentro de uma mesma sintonia desejada. Bater Cabeça é algo extremamente simbólico e agregador de sentido para nossa religião e nossas vidas, que cada um de nós tenha orgulho de Bater Cabeça para e na UMBANDA.



Casa de Velas Santa Rita

Praça da Liberdade, 248
TeleFax: (11) 3208-7022
vendas@srita.com.br

A maior e mais tradicional loja de artigos religiosos de São Paulo.

Restauramos suas imagens

Nossos restauradores são especializados em executar trabalhos detalhados e podem deixar sua peça como nova.



www.srita.com.br

Imagens Bahia
Qualidade desde 1956

Compromisso com a qualidade e com você

Procure por nossos revendedores ou consulte:

Fone: (11) 4674-1799
Fax: (11) 4675-6250
vendas@imagensbahia.com.br

www.imagensbahia.com.br



O Espaço do Ogã tem por objetivo, divulgar e expor os trabalhos realizados por pessoas que colaboram com o crescimento da religião de Umbanda. Trabalhadores incansáveis que sacrificam seu tempo de descanso em nome do ensino e caridade. Estreando nesse blog a primeira entrevista com o **Ogã Severino Sena**. Atualmente, ministra aulas de curimba em seus núcleos e comanda a curimba do terreiro de Pai Rubens Saraceni no Colégio de Umbanda Pai Benedito de Aruanda.

Espaço do Ogã: Antigamente o estudo da religião era praticado individualmente pelo dirigente? Os médiuns eram aos poucos ensinados durante os ritos de suas casas?

Ogã Severino Sena: Antigamente poucos dirigentes tinha a preocupação de passar informações aos seus médiuns, pois diziam que o que era preciso os guias transmitiam, e também poucos dirigentes gostavam de leitura e também não incentivavam, pois só incentiva algo se gosta de algo. E muitos médiuns ficavam sem informação. Freqüentavam o terreiro durante anos, recebiam seus Guias e nem sabiam o porquê de recebê-los, de onde vinham, o que faziam, ou como trabalhavam. Na verdade não sabendo das coisas da religião, não ajudavam seus Guias, porque tem coisas que o Guia não faz porque o médium bloqueia.



Espaço do Ogã: Como foi a sua formação?
Ogã Severino Sena: A minha formação continua até hoje e continuará enquanto eu viver, não posso dizer que sei tudo. Sou iniciado em ordens de aperfeiçoamentos, na Magia e na Umbanda. Minha formação na Umbanda foi direto na Curimba, depois de adulto não girei mais para me desenvolver. Girava quando criança. Os guias dizem que sou médium girante, quem sabe um dia eu desenvolva este lado... só sei que estou há 25 anos neste departamento.

Espaço do Ogã: Existiam cursos de formação, como sacerdote, curimba, ervas e etc. Gostaria de citar algum?

Ogã Severino Sena: Na época da minha formação não tinham tantos cursos como hoje, curso de curimba então, nem pensar, pois diziam que quem sabia já nascia pronto; mas e se a pessoa não é avisada que é do ramo? Nos últimos 10 anos os cursos se multiplicaram, pois começou a surgir uma nova mentalidade na religião, a de que o dirigente precisa saber para ensinar e não só receber seus Guias, e tem também os dirigentes que sabem muito, mas não conseguem trans-

mitir seus conhecimentos, por falta de oportunidade ou não ter uma boa oratória, tem diversos aspectos que influenciam as explicações. Hoje felizmente, temos todo tipo de curso é até bom que seja assim, pois aí são atendidas diversas correntes de pensamentos dentro da mesma religião.

Espaço do Ogã: Você enfrentou críticas por ministrar aulas de curimba?

Ogã Severino Sena: Enfrentei e enfrento. Até hoje ouço comentários todas as aulas que no terreiro o pessoal falou que é besteira etc., tem gente que sabe, mas não quer multiplicar porque acha que o conhecimento é só dele, aí quando morre, isso se perde. Sei que tem diversos métodos de ensino diferentes dos que pratico em meus cursos e até aprovo, pois toda unanimidade é burra, não me preocupa saber que no futuro meus alunos serão melhores que eu, pelo contrário, trabalho para isto, só assim nossa religião cresce e se fundamenta.

Espaço do Ogã: O que é ensinado no Núcleo de Curimba Tambor de Orixás?

Ogã Severino Sena: Fica difícil falar, porque é um curso direcionado às pessoas que querem aprender sobre a religião, lá vamos tocar, cantar, e falar sobre a teologia da nossa religião, vamos discutir situações de terreiros, as diversas situações vividas pelos os médiuns

Espaço do Ogã: Quando e como foi idealizada a criação do Núcleo?

Ogã Severino Sena: Antes de montar o Núcleo eu já dava aula junto com meu Pai de Santo, Pai José Valdivino de Alafim, mas era num só lugar e não conseguíamos atingir as demais regiões de São Paulo, pois pediam o curso em outros locais. Foi quando a espiritualidade, começou a cobrar esta atenção e quando a quer ela age de diversas formas para conseguir e foi aí que surgiu o núcleo.

Espaço do Ogã: Existe alguma dificuldade ou receio quando um novo aluno procura suas aulas e traz experiência de toque do seu terreiro?

Ogã Severino Sena: Nenhuma. O que vamos passar é matéria do Núcleo. Algumas pessoas vem com vícios e são mais difíceis de consertar, mas é uma aula a mais para nós também.



Espaço do Ogã: O CD Cantando pra Yabás, Oyá, Obá e Egunitá, veio antes da criação do Núcleo? Fale-nos um pouco desse belo CD?

Ogã Severino Sena: Este CD surgiu no curso de sacerdócio do Pai Rubens Saraceni, porque além dos Orixás e Guias conhecidos, ele também procura passar informações sobre estas mães, que são forças divinas, são poder de Deus nosso Pai e Criador e que poucos conhecem. Durante o curso um dos alunos e amigo, o Roberto, recebeu estes e outros pontos e foi-lhe pedido que fossem gravados, e eu tive a honra de ser o escolhido para esta gravação. Aliás, aproveite a oportunidade para agradecer o irmão Roberto e ao Pai Rubens, por esta chance.

Espaço do Ogã: Fale-nos sobre o 1º Festival Tambor de Orixás, organização, participantes, público, resultados e objetivos desses encontros?

Ogã Severino Sena: O primeiro festival, surgiu porque tinha 9 anos que não acontecia nada neste sentido em São Paulo. Então sentei com uns amigos e dirigentes e decidimos promover este encontro. Fizemos o chamado e corremos com a organização, do evento, local etc. faltando 15 dias para o evento nos foi informado que não poderia mais ser no local combinado, pois os mais velhos do lugar não queriam um evento de Umbanda na casa deles, e graças ao empenho da Prefeitura de São Paulo, a subprefeitura da Casa Verde, conseguiu outro local e a festa foi muito boa, porque a partir daí, a idéia vingou e hoje temos diversos festivais por ano, fico muito feliz por ter dado o pontapé inicial.

Espaço do Ogã: ABC do Ogã sofreu uma transformação desde as folhas individuais distribuídas a cada aula, depois apostila e por fim o livro. Como você atingiu esse resultado tão expressivo?

Ogã Severino Sena: As coisas vão tomando vulto e nós nem nos apercebemos delas. Quando veio a cobrança da espiritualidade e da forma que veio, não tínhamos nada montado. Então a cada semana era montada uma página até que toda a apostila estivesse pronta com as informações de pontos, toques informações variadas que achávamos interessante ter em apostila, e assim foi até termos informação o suficiente para montar a

CEIE - CENTRO DE ESTUDOS INICIÁTICOS EVOLUÇÃO

CURSOS - INSCRIÇÕES ABERTAS:

Curso de Orientação e Desenvolvimento Mediúnico
 Desenvolvimento da mediunidade de incorporação das linhas da Umbanda: Aulas práticas e teóricas
 3ª feira das 20 às 22:30h - Mãe Conceição
 sábados das 16:00 às 18:00 - Mãe Salange Antelmi
 início imediato

Curimba - Atabaque e Canto - C/ Sr. Wellington Sara
 Cantos e loques de Umbanda (angola, nagô, lexó, zongo de ouro, baia-vento e suas variações)
 Aulas às 2ª feiras a partir das 19:20h início imediato

Limpeza, Descarrego e Energização
 Estudo dos corpos energéticos - Partes e influências
 Equilíbrio energético - C/ pontos energéticos e cura
 Limpeza de energias negativas e do lado mental
 Rituais de abençoar e descarregar o Malumai e cruzamentos (recebido por Rubens Saraceni)
 e descarrego e descarrego de pólvora
 início em março de 2011

Formação de Dirigente Espiritual
 C/ Mãe Conceição financiada início em abril 2011

Magia Divina das Velas e das Pedras
 início em março de 2011

Curso de Dança Cigana
 A cultura e tradição A vestimenta - uso e significado Movimentos de mãos, pés e saia
 A postura Instrumentos e elementos A Dança c/ xaló, pandeiro, feque e muito mais.
 A Turmas Masculina, Feminina e Infantil
 início imediato

Baralho Cigano Tradição Cigana
 início em fevereiro de 2011

ATENDIMENTOS (C/ HORA MARCADAS)
 FLOREAS DE BACH E ENERGIZAÇÃO

2225-1017 2091-6608
 RÇA JOAQUIM ALVES, 01 - PENHA SP
 RUA C/ R. GUARANA 50 - METRO PENHA
 HORÁRIO: 2ª A 5ª - DAS 13 AS 19H
 6ª E SÁBADO - DAS 13 AS 17H
 OU AGENDE SEU HORÁRIO (MANHÃ E NOITE)

Conchita's Roupas Ciganas Espaço de Dança e Cursos
 Loja virtual: www.lojavirtual.conchitas.com.br
 Site: www.conchitas.com.br
 E-mail: conchitas@conchitas.com.br
 Twitter: @roupaciganas

Qualidade, beleza e preço justo!

VISA MasterCard



apostila. Aí começamos a alterá-la para melhorar algumas coisas, até que numa conversa com o Pai Rubens e o amigo e padrinho Wagner Veneziani Costa, da Editora Madras, foi dito que nossa religião estava precisando daquele tipo de livro, e com as informações que já tínhamos seria interessante transformar em livro.

Espaço do Ogã: Gostaria de dividir conosco alguma lembrança especial de sua caminhada a frente desses trabalhos?

Ogã Severino Sena: Lembrar de um é difícil, pois para mim a cada trabalho, cada aula, cada festival, evento, festa é um momento único. Vibro por cada um e me realizo em cada um. Quero

mais uma vez expressar meu agradecimento à espiritualidade, por me dar esta chance de multiplicar o conhecimento que adquiri com todos os que me procuram. Um grande abraço a todos, e muito obrigado a você Hamilton também pela chance que me deu de participar da sua caminhada, que tenho a certeza, será de alegrias.

Texto extraído do Blog: Espaço do Ogã : <http://espacodooga.blogspot.com/2010/12/entrevista-severino-sena.html>
 Contatos com Severino Sena: www.tambordeorixa.com.br



Ponto Cantado. Este assunto não é tão polêmico quanto o ponto riscado, mas tem alguns pontos que suscitam discussões, principalmente por parte do pessoal da Curimba e dos Ogãs.

O que seria o Ponto Cantado?

"Ah, esta foi fácil. São musicinhas que cantamos nos terreiros para dar uma animada na gira".

Pois é, meus irmãos, infelizmente eu já ouvi isso e exatamente desta forma.

O ponto cantado é uma representação cantada da força do Guia, do Orixá e de um trabalho. Com o ponto cantado seguramos a irradiação e sustentamos todo um trabalho. Sei que muitas casas não adotam o Toque e o Canto, mas observo que a união perfeita entre o Atabaque e o Canto tem um poder de realização, que chega a desfazer muitos trabalhos apenas com a irradiação da vibração destes dois elementos.

O ponto cantado além de, na maioria das vezes, falar em forma de música da força do Guia ou do Orixá, ele também dá sustentação para o trabalho e para a vibração positiva da Gira.

Muitos de nós já vimos, fomos a trabalhos onde o pessoal da Curimba e os Ogãs estão tocando e cantando e, no trabalho tem-se a impressão de que foi feito um velório e não uma gira de Umbanda repleta de força, alegria e realização.

O Ponto Cantado tem a mesma importância de um Ponto Riscado, a diferença é que a vibração é constante enquanto estamos entoando os cantos

Umbandistas e ele se propaga no astral de uma forma tão densa e tão intensa que realiza trabalhos para quebrar demandas muito fortes.

Quando estamos cantando para os Guias ou Orixás, estamos chamando suas forças para perto de nós, para dentro de nós, onde nos alimentaremos de sua energia astral e renovaremos assim a nossa.

Quando batemos palmas nos terreiros não estamos apenas apresentando a alegria por estar no trabalho, mas estamos fazendo com que a energia circule por nosso corpo, pois encostamos a energia positiva (palma da mão direita) com a energia "negativa" (palma da mão esquerda) e no "choque", no contato dos pólos, esta energia explode em nosso campo energético fazendo com que se renove.

Eu já ouvi muitas pessoas ficarem bravas quando escutam as músicas que são tocadas em rádios sendo tocadas e cantadas em nossos terreiros, então eu pergunto: Qual é a diferença? Qual é o problema em cantar músicas que estão sendo cantadas em rádio dentro das giras (claro que as músicas têm tudo haver com o cenário que está acontecendo)? Além do cântico chamador da força, ainda completamos com as palmas para uma explosão perfeita de energia para realização do nosso trabalho.

Vamos questionar mais um pouco: Como surgiram os pontos riscados dentro da Umbanda? Os pontos riscados surgiram de intuições ou das próprias

entidades que recebemos na Umbanda, então uma entidade baixa no terreiro e pede um ponto onde o Ogã e a Curimba não sabem, então a própria entidade pode neste momento cantar o ponto para o responsável pela Curimba, pois o Guia necessitará da evocação daquela força, então quando cantamos algum ponto de Umbanda estamos fazendo a evocação, a chamada daquela força para dentro de nós ou para juntos de nós.

Quando cantamos a nossa mente liga com a Entidade ou com a Divindade e, começamos a chamar aquela determinada força para um determinado trabalho que será ou está sendo realizado no terreiro. É muito importante neste momento não ter interrupções nos pontos e do toque para que não enfraqueça o seu trabalho.

Em resumo, o ponto cantado dos terreiros nada mais é do que uma vibração astral positiva para descarga, renovação, chamada de força, recarga de energia, quebrar demandas, sustentação de trabalhos e realização acionando assim a ligação com o plano astral e as divindades.

Quando cantamos, por exemplos, pra Mamãe Oxum o seu famoso ponto: "Eu vi mamãe Oxum na cachoeira, sentada na beira de um Rio...", só por cantar este ponto já conseguimos visualizar a imagem de uma cachoeira onde encontramos a Paz, harmonia, e assim auxiliando na chamada de nossa mãe Oxum para dentro de nossa vibração e irradiando para todos os presentes.

COLEGIO DE UMBANDA SAGRADA
PENA BRANCA
 Próx. a estação Saúde do Metrô
 5072-2112
 3441-9637
AGENDA DE CURSOS

Magia das Pedras
 Magia Divina das Sete Pedras Sagradas

INÍCIO: **22 de Março**
 Terças-Feiras das 20h30 as 22h00

Ministrada por **ALEXANDRE CUMINO**

Todo mago tem suas pedras mágicas ou pedras de poder às quais recorre com frequência usando-as como poderosos irradiadores de energias, capazes de anular magias negativas.

Venha aprender como acessar os Mistérios das Sete Pedras Sagradas e ser iniciado no Mistério Mineral que nos permite acessá-lo e manifestá-lo a partir de nós mesmos - **Duração: 5 meses**

Magia do Fogo
 Magia Divina das Sete Chamas Sagradas

Ministrada por **ALEXANDRE CUMINO**

INÍCIO: **19 de Março** Aos Sábados das 15h00 as 17h00

Este curso, que tem a **duração de 5 meses**, também é conhecido como Magia das Velas. O aprendizado é teórico e prático onde se estuda Magia Divina e sua utilidade no dia-a-dia. Aprenda a trabalhar com uma Magia simples e eficaz para fazer limpeza de pessoas e ambientes, corte de demandas, encaminhamento de entidades negativas, desmanchar magias negativas além de tomar conhecimento dos Tronos de Deus e a forma correta de evocá-los.

Estuda-se ainda as cores das velas, signos, símbolos, mandalas e cabalas correspondentes ao seterário sagrado. Aprenda você mesmo a se proteger e ajudar ao próximo com esta magia.

XAMANISMO URBANO

Ministrado por **EDMUNDO PELLIZARI**

20/02/2011 Introdução ao Xamanismo Havaiano: Rituais, Orações e Transe	20/03/2011 Treinamento da Roda Medicinal e Jornada Xamânica.	10/04/2011 Plantas e Animais de Poder: Ritual do Tabaco Sagrado e dos Sete Espíritos Aliados.	22/05/2011 Proteção Pessoal e Comunitária: Ritos de Defesa e Autodefesa. Escudos Astrais e Armas Espirituais.
11/06/2011 Uso de Cristais, Penas e Oráculos Tradicionais no Xamanismo.	24/07/2011 Mediunidade e Xamanismo: Desenvolvimento Mediúnico Xamânico.	21/08/2011 Tradições Xamânicas Paralelas: Rituais do Xamanismo Mongol e Tibetano, Xamanismo Tântrico.	18/09/2011 Ritual de Iniciação ao Xamanismo Huna: Formação de Terapeutas Xamânicos.

Taoísmo e Umbanda

Irmãos separados no tempo e espaço

por GILBERTO ANTÔNIO SILVA

É difícil imaginar que duas religiões aparentemente distantes como o Taoísmo chinês e a Umbanda tenham raízes comuns tão profundas. Quase poderíamos dizer que o Taoísmo é uma "Umbanda oriental" ou que a Umbanda é um "Taoísmo ocidental", tamanha a semelhança entre seus princípios.

Aparentemente isso se deve às raízes xamânicas que ambas têm em comum. Seus alicerces estão estruturados em culturas ancestrais, das mais antigas da Humanidade. Como taoísta, sinto-me completamente à vontade em uma sessão de Umbanda. Sendo o Taoísmo muito pouco praticado no Brasil (temos apenas três templos oficiais), os rituais de Umbanda serviram para conduzir a minha espiritualidade e religiosidade da mesma maneira que uma prática Taoísta. Sem choques de egrégora ou cruzamento de linhas espirituais, que sabemos serem extremamente danosas.

Nessa introdução coloco algumas características do Taoísmo religioso e sua relação com a Umbanda. Acredito que as diferenças sejam mais em virtude da antiguidade do Taoísmo do que pelas culturas diferentes. A religião taoísta foi fundada há 1.800 anos e a Umbanda há pouco mais de 100 anos. Acredito que, com o passar do tempo, mais parecidas elas se tornarão. Afinal, a Verdade é uma só sob o Céu, como diriam os chineses.

Celestial Zhang Daoling (33-156 dC) no ano de 142, quando da aparição de Lao-Tzu a ele. Em ambos os casos, houve a transmissão de uma mensagem mostrando a necessidade de uma nova religião para auxiliar as pessoas do mundo.

NATUREZA: tanto a Umbanda quanto o Taoísmo se dedicam a compreender e seguir as leis naturais do Universo e a utilizar a Natureza e suas forças como fonte de inspiração e atuação.

DIVINDADES: ambas cultuam divindades representativas de qualidades e aspectos naturais e universais. Apesar do panteão taoísta ser muito mais amplo do que o da Umbanda, devido à sua antiguidade, as características dos orixás estão presentes e podem ser correlacionadas (Rei de Jade – Oxalá, Kwan Di – Ogum, Kwan Yin – Oxum, etc...).

VARIAÇÕES: assim como existem muitas variações de culto dentro da Umbanda, de terreiro em terreiro, o Taoísmo mostra muitas diferenças entre um ramo e outro (em 1910 havia 86 ramificações registradas oficialmente na China).

MEDIUNIDADE E INCORPORAÇÃO: o Taoísmo também possui mediunidade de incorporação. Essa prática é mais comum no Sudeste da Ásia, particularmente na Malásia e Cingapura. O ritual de incorporação taoísta é muito similar ao da Umbanda, incluindo atendimento à população através de conselhos, respostas a perguntas, cura e "exorcismo" (o equivalente ao "descarrego" da Umbanda).

PONTOS RISCADOS: de extrema importância, os pontos riscados no Taoísmo utilizam tinta e papel, ao invés da pomba. São escritos normalmente com pincel em um papel amarelo. Desenhos muito comuns nos pontos taoístas são ideogramas, espirais, desenhos geométricos e linhas sinuosas, bem como setas e tridentes em algumas vezes.

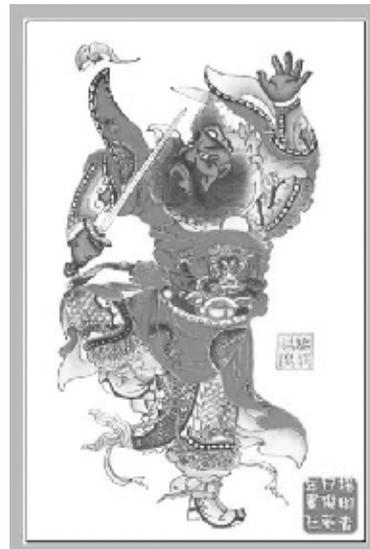
DEFUMAÇÃO: o Taoísmo utiliza como defumação principalmente a fumaça de incensos, presença obrigatória em todos os rituais. Mas em determinadas épocas ou rituais específicos pode-se utilizar a queima de ervas diversas, utilizando pó de sândalo como combustível ao invés do carvão. Defumam-se as pessoas e o local, da



mesma forma como é feito na Umbanda.

LADO OBSCURO: a Umbanda também cultua o "Outro Lado", na forma de Exus e Pomba-Giras. Sabemos que não existe nada de "maligno" ou "demoníaco" nisso, mas apenas a manifestação de uma outra polaridade da Natureza. Da mesma forma, o Taoísmo cultua

Divindades Yang e Divindades Yin, sendo que estas estão presentes na obscuridade e representadas nos "infernos" chineses sob a terra. As Divindades Yin tem o mesmo poder e recebem o mesmo tratamento respeitoso que as Divindades Yang.



GUARDIÕES: na Umbanda os Guardiões são os Exus e no Taoísmo são os regentes dos infernos, como o popular Zhong Kui, Rei dos Fantasmas, representado em muitas portas de entrada para proteção contra forças negativas e espíritos nefastos.

MUSICALIDADE: os rituais no Taoísmo não usam atabaque, mas outros instrumentos para marcar o ritmo dos cânticos. É interessante notar que na incorporação taoísta existe uma música para cada divindade que se deseja chamar e outra para enviá-lo de volta. Parece familiar?

Gilberto Antônio Silva é Parapsicólogo e Terapeuta. Como Taoísta, atua amplamente na pesquisa e divulgação desta fantástica filosofia-religião chinesa. Site: www.taoismo.org / E-mail: gilberto@longevidade.net

A Umbanda salva - Parte 2

por ANTONIO BISPO

Contatos: antonio.bishop@terra.com.br

Copilando o irmão Adriano Camargo (DVD Umbanda 100 anos "vídeo comemorativo"), Se colocássemos um púlpito para exaltação e glorificação de seus próprios atos, a UMBANDA seria a religião dos milagres. Mas isto contraria a postura humilde que fundamenta os trabalhos de UMBANDA.

Mas, ainda assim, faz milagres! Milagres do plano físico e principalmente em outras esferas. Milagres na alma, no sentimento, no sentido, no rumo, em corações e mentes.

Opera diretamente na transmutação da energia vigente. A transformação do indivíduo. A absorção da vicissitude humana. A imantação das qualidades divinas.

Teria milagre maior que levantar o espírito caído? Despertar a coragem perdida. Reacender a esperança. Con-

solar o inconsolável. Tocar sentimentalmente um agressor.

De forma invisível aos olhos da maioria, discretamente, sem exaltar, sem pedir glória, nem ao menos um obrigado!

Sem exigir fidelidade. Quebrando amarras, libertando. Auxiliando na metamorfose onde a lagarta vira borboleta e voa livre e feliz para a vida.

Apenas agindo em benefício alheio, e sendo a expressão do amor incondicional, e da caridade plena.

Praticando as máximas do mestre de forma simples, direta e discreta, a UMBANDA salva.

Salva do mundo e principalmente de nós mesmos e pede apenas atenção, respeito e amor, para cada um poder receber a sua cota, da energia divina que paira sobre os terreiros.



Com o sucesso dos filmes baseados em obras espirituais, a mídia (TV, Jornais, Blogs, etc) deitou olhos para este fenômeno para tentar entender melhor o mundo dos espíritos.

O Kardecismo (religião decodificada na França por Allan Kardec) é uma das mais famosas religiões espiritualistas do Brasil e tem com o ícone o seu maior representante brasileiro, Francisco Cândido Xavier ou simplesmente Chico Xavier, que teve sua vida e obra relatada num grande sucesso de bilheteria, assim como, sua obra "O Nosso Lar", psicografada pelo espírito de André Luiz.

Muitos canais trazem a tona e procuram conhecer este mundo espiritual que converge em algumas religiões, que tem como princípio a mediunidade e o contato com os espíritos.

Chamo a atenção que não apenas o espiritismo está sendo alvo da curiosidade da mídia, outras religiões que "conversam" com os espíritos também estão sendo procuradas para explicar esse fenômeno que fascina tanta gente.

A Umbanda, religião brasileira, não poderia ficar de fora desta curiosidade, entretanto, até que ponto estar na mídia vem sendo bom para a própria Umbanda? Até que ponto os umbandistas estão preparados para falar da religião de forma clara e objetiva sem aumentar o preconceito já existente?

Recentemente tivemos um programa humorístico fazendo reportagens

acerca do espiritismo e contemplados fomos pela presença do programa no Santuário de Umbanda. A repórter fez algumas entrevistas e no final foi até uma gira em que o médium trabalhava com uma das mais controversas e adorada figura do meio umbandista, o "Sr Zé Pilintra". Ao se aproximar do médium e fazer algumas perguntas, lhe foi respondido que Sr. Zé Pilintra morreu esfaqueado e para completar a cambone, que o estava auxiliando, lhe disse que foi por causa de mulher.

Ora, quem está assistindo este programa, que tem um bom índice de audiência, ao ouvir isso, o que vai pensar? Se um espírito morreu esfaqueado e por causa de mulher, será ele é do bem? Logo, será que a Umbanda também é do bem?

Diante disso, fico a me questionar quantos estão preparados para responder as perguntas acerca de nossa Sagrada Umbanda, sem colocá-la ainda mais no limbo do preconceito por falta de informações corretas e verdadeiras.

Temos uma literatura Umbandista, temos estudos aprofundados e principalmente temos a nossa disposição os conselhos e conversas com os nossos amados Guias. Por isso, precisamos nos preparar melhor para falarmos com segurança e convicção que a "Umbanda é uma religião do bem, que pratica o bem".

CONTATOS: micabarbosa@gmail.com



SINCRETISMO: a Umbanda nasceu do sincretismo religioso entre catolicismo, cultos africanos e o espiritismo. O Taoísmo brotou do sincretismo entre a filosofia taoísta (e antigas práticas religiosas chinesas), o Budismo e o Confucionismo.

FUNDADOR: ambas as religiões tiveram um fundador humano, ligado às entidades espirituais. A Umbanda foi fundada pelo Pai Zélio de Moraes (1891-1975) em 1908, quando da incorporação do Caboclo das 7 Encruzilhadas. O Taoísmo foi fundado pelo Mestre



O Instituto Cultural Sete Porteiras do Brasil, tem a missão de divulgar os trabalhos, os estudos e as práticas espirituais, independente de sua formação ou origem religiosa, buscando assim o diálogo ecumênico e todas as suas manifestações.

Av. Tiradentes, 1290 (ao lado do Metrô Armenia)

Tel. 2089-0327 / 8377-1584 - Nextel: ID 9•9123 - www.seteporteiras.org.br

07 de Fevereiro

TRATAMENTO COM REGRESSÃO

Com Adelaide Scritori - AGENDAR PREVIAMENTE
Atendimento a partir do dia **07 de fevereiro**
Todas as Segundas Feiras das 09h00 às 18h00

Este trabalho tem por finalidade desbloquear as barreiras do tempo para buscar pontos de dificuldade e compreensão com o hoje. Através da terapia de regressão a Mèdium Adelaide Scritori acessa situações de fragilidade que estão interferindo na vida atual, fazendo com que o indivíduo tenha clareza no andar de sua vida. Outros campos de atuação: Esclarecer, integrar e lidar com medos, ansiedades, angústias, timidez, depressão e compulsões; Identificar, lidar melhor com eventos mal resolvidos provenientes do passado; Desbloquear-se para melhores relacionamentos interpessoais, amorosos e afetivos; Libertar-se de apegos, traumas para AUTO-CURA da mente, emoções e corpo.

Adelaide Scritori é conhecida por seus feitos climáticos com a sua mediunidade a frente da Fundação Cacique Cobra Coral (www.fccc.org.br)

10 À 14 DE FEVEREIRO: PINTURA MEDIÚNICA

Com Miguel Fonseca e Vera Chagas - Com Horário Marcado.

Miguel Fonseca dispensa apresentações, seu trabalho de pintura através de sua clarividência é um descorinar do mundo espiritual para nós. Venha se encantar com a arte de Miguel.

**CURSO COMPLETO DE ERVAS
USO RITUALÍSTICO E RELIGIOSO.**

5 Encontros:
13/02, 13/03, 03/04, 01/05 e 05/06.

Com Adriano Camargo - Domingo das 09h30 às 16h30.

O Caminho do Erveiro, O encontro, o momento de desafiarmos os sentidos e alimentar o espírito com informações inovadoras e provocativas. Uma nova e relevante perspectiva de uso das ervas no dia a dia, sem segredos, simples como é a natureza.

No caminho dos erveiros há muito a ser descoberto. Neste encontro, habilitaremos nosso espírito ancestral ao trato com as ervas em sua plenitude, servindo-se do que elas realmente podem oferecer. Vamos ativar o Espírito Vivo das Ervas em nosso todo energético, através de práticas e consagrações simples e objetivas. Captar energia, oferecê-la à humanidade, proporcionar alívio às dores alheias e às nossas próprias, reconhecer e ser reconhecido pelo poderoso espírito das ervas. Esse caminho é um encontro, uma descoberta, um encontro consigo mesmo, e com um poder que nunca será esquecido. Venha integrar esse seleto grupo de irmãos que descobriram o poder de Mãe Natureza.

O uso das ervas dentro das culturas que influenciam o mundo e as religiões.: Uso ritualístico em banhos, defumações, benzimentos, bate folhas, magias, etc; Conceito de Magia e Poder Realizador – o que há por trás das aparências; Regras para a magia com as ervas: Amor, Bom Senso e Simplicidade; Magia e ativação através das rezas e evocações; Breve conceito sobre as Divindades vegetais – o Mistério Vivo / Ervas e Orixás;

Atuações negativas – como funcionam e conceito sobre cura espiritual; Classificação das ervas quanto à energia: ervas quentes, mornas e frias; Prática com as categorias das ervas – principais ervas de limpeza energética, equilíbrio e muitas outras funções;

Prática de identificação das ervas frescas e secas e definições; Ativação das ervas nos preparos ritualísticos; Diferenças entre ervas

secas e frescas; O uso das ervas dentro dos cultos africanos – os candomblés; As divindades da natureza – Orixás Ossain, Oxóssi.

Forças de Jurema; Compreensão da classificação das ervas dentro das religiões; Cantos e rezas ativadoras do poder das ervas – como funcionam; A água na composição do vegetal e sua influência prática; Os tipos de banhos na natureza – mar, cachoeira, chuva; Os preparos específicos – amacis de Orixás; Os líquidos que podemos usar nos banhos e suas funções;

Flores e suas aplicações; Noções de preparo de banhos e amacis; Monografia e prática de identificação de ervas: Conceito de portais naturais; Portais de cura com ervas – conceito (limpeza, cura, harmonia, prosperidade, etc.) Portais de consagração de elementos e preparos; Tronos energéticos, Divindades e Seres da Natureza Elemental;

O espírito vegetal – Jurema; Conceito, preparo e vivência com fumos sagrados (cachimbos e palhas); Uso de outros elementos com as ervas (cristais, pedras, velas, etc.); Conceito e aplicação dos benzimentos; Prática de consagrações de elementos; Sensibilização e energização com ervas (encontro do espírito vegetal);

Conhecendo o Mistério Vivo das Ervas (Espírito Vegetal); Prática de preparos de banhos e amacis; Fases da lua e a influência nas ervas; Noções sobre o preparo de garrafadas e bebedeiras; Prática de preparo de concentrados de álcool e óleos com ervas; Como usar as ervas e os pós; Secagem e preparação das ervas; Entendendo folhas, sementes, raízes, caules, frutos, resinas e cipós; Secagem e moagem das ervas para o preparo dos pós; Prática de atendimento energético com ervas e todos os conceitos utilizados em todos os módulos

Ubirajara Peito-de-Aço e outra oferenda para a linha de Exu Pé-de-Ferro; - Montagem e manutenção de Altares, Tronqueiras, Assentamentos e Firmezas

- Cruzamento e abertura de solo Sagrado, do profano para o Sagrado; - Rituais Sacros: Batizado, Casamento e Encomenda de corpo; - Despacho de materiais de antes falecidos que foram médiuns ou dirigentes ativos; - Administração de Templos e de Templo-Escolas: documentação, regularização e planejamento de sustentabilidade; - O papel do Sacerdote na sociedade Contemporânea; - Comparativo e estudos das principais religiões: Judaísmo, Cristianismo e Islamismo; - Liderar, Dirigir ou Zelar? Qual o papel do Sacerdote? - E muito mais!!!

12 DE MARÇO:

DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO

Com Jorge Scritori
SÁBADO: 13H00 às 15H00 - Aulas quinzenais

O Instituto Cultural Sete Porteiras do Brasil apóia a iniciativa de estudo, orientação e prática mediúnica. Temos em nossa sede dias e horários específicos para o estudo e o exercício da mediunidade. Para participar do curso de Desenvolvimento Mediúnico é aconselhável participar de uma aula teórica e de uma prática. É importante lembrar que a prática mediúnica não nos isenta das nossas responsabilidades do cotidiano e também não é tábua de salvação para os problemas. Com o Desenvolvimento, procuramos expandir a nossa consciência em relação aos valores espirituais e materiais, buscando de uma forma mais simples como lidar com as adversidades diárias.

20 DE MARÇO:

**INTERPRETAÇÃO E
LEITURA DE BÚZIOS**

Ministrado por Renata Valieri.

Uma palestra de apresentação mais 5 encontros mensais aos domingos de manhã. O Jogo de Búzios é uma tradição dentro das linhagens afro-brasileiras. Neste trabalho iremos reconhecer os que têm "Mão" para o jogo e os que podem estudar a parte técnica do jogo. Apostilado e certificado.

05 DE MARÇO:

**CURSO DE SACERDÓCIO DE UMBANDA-
PMI: PROGRAMA MEDIÚNICO INTENSIVO**

Ministrante: Jorge Scritori
Duração: 2 anos e meio. DUAS aulas mensais de 2 horas aos SÁBADOS.

Este curso é destinado aos médiuns Umbandistas e Espiritualistas que já possuem uma consciência em relação aos trabalhos práticos, ou seja, são médiuns de incorporação. Aqui faremos um apontamento em como ministrar o desenvolvimento mediúnico, revisaremos a Teologia de Umbanda e adentraremos no Sacerdócio Umbandista. O Sacerdócio tem por objetivo formar, preparar e orientar o médium para representar a religião.

O conteúdo do Sacerdócio envolve: - Apresentação de 14 Orixás com amaci e firmeza dos Caboclos e Exus destes Orixás; - Modelos de oferendas para todos os Orixás e uma oferenda ritual para cada linha de Caboclo e de Exu dos respectivos Orixás; Exemplos: Na apresentação de Ogum passaremos um modelo de oferenda para a linha de Caboclo

26 DE MARÇO

ORÁCULO DE EXU - OS 4 CAURIS.

Ministrado por Edmundo Pellizari - Ras Adeagbo Estudioso da tradição Lucumi. Iniciado na tradição Afrocaribenha, Jamicana, Obia e Bulu (geomancia). - DOMINGO das 14h00 às 19h00 – ÚNICO ENCONTRO

As tradições Afrobrasileira e afrocaribenha possuem uma série oráculo com búzios (Cauris). O mais conhecido é o Merindilogun, em que podemos conhecer os designios dos Orixás. Neste curso vamos apresentar o jogo de quatro búzios (Cauris), que é usado para determinar as mensagens dos ancestrais e a vontade de Exu. O curso oferece ampla teoria, prática, apostila, os 4 búzios, certificado e a iniciação ritual para usar essa prática oracular. Todos os interessados podem e devem praticar este oráculo ancestral. Não há pré-requisitos.

TEÓRICO, PRÁTICO, APOSTILADO
E COM O MATERIAL DA INICIAÇÃO.



ADRIANO CAMARGO

ESPAÇO DO ERVEIRO

Salve sagrado irmãozinho e irmãzinha em Mamãe Natureza. Salve leitor amigo e dedicado observador da natureza.

Respeitar e fortalecer as práticas antigas é dever de todos nós. Ao falar de práticas, sei que muitas pessoas se sentem feridas naquilo que ensinam em suas casas. No entanto quero observar: usem isso ao seu favor, mostrando apenas que há uma outra realidade e que não pertence ao SEU universo de trabalho. Se você preferir fazer diferente, FAÇA! O que eu não posso fazer é criar mais dogmas do que já existem. Esse trabalho surgiu para quebrar paradigmas, não para criá-los ou incentivá-los.

As pessoas comuns não podem preparar seus banhos e defumações com a simplicidade do que tem à mão? Não podem comprar suas ervas secas, ou pegar do seu quintal, ou do quintal de um vizinho. Preparar seu banho em uma panela que já tenha em casa e com Amor e Bom Senso realizar maravilhas em sua vida, tendo no elemento natural seu ponto de apoio, seu facilitador da magia? Claro que podem!

O que digo é, se você tiver disponibilidade e fizer questão de usar uma panela de barro, use-a. Se você tem disponíveis ervas fresquinhos em seu próprio jardim, use-as. Se tiver dinheiro sobrando para usar um turbidulo de ouro e faz questão de usá-lo, problema seu. O efeito prático não se altera. O que altera o efeito da magia é sua determinação, o seu objetivo.

No trabalho de terreiro, enquanto houver a casca do coco para um Baiano beber, é justo e correto que seja usada. Mas não acredito que um guia de luz deixe de trabalhar se o médium não puder lhe dar os melhores instrumentos de trabalho, com refinamento e quali-

dade que na verdade são preocupações do médium e de mais ninguém.

Vivemos uma época em que complicar, só vai aumentar a distância entre nós e aqueles que nos procuram em nossos terreiros.

Qual a diferença entre acender uma vela, ou um charuto com um fósforo ou com um isqueiro? Nenhuma! Claro, precisamos do elemento FOGO, não do elemento FÓSFORO.

O elemento só começa funcionar a partir do momento que é ativado, e sobre ativação que quero falar agora.

Uma prática que vejo cada vez menos é a oração, a reza. Disseminem essa poderosa prática. A reza, acredito que seja a forma mais antiga de ligação com o Divino. Chamem como quiser, determinação mágica, evocação, reza, oração, etc., mas principalmente façam!

Levantem suas orações conhecidas ou simplesmente façam de coração. Conversem com Deus, dividam suas preocupações. Peçam acima de tudo saúde e inspiração para que você mesmo resolva as dificuldades da sua vida.

Mantenha sempre flores vivas em sua casa, em vasos com água, com terra ou plantadas em seu jardim. As flores têm capacidade de filtrar energias negativas e manter uma aura de proteção e saúde astral no ambiente em que se encontram.

Não esqueçam de consagrá-las a Deus, à Mãe Terra, às forças da Natureza e determinar o que você espera delas em sua casa. Mentalizem essa aura de proteção, essa aura envolvente de luz e verão os resultados.

Um exemplo de reza ativadora das flores pode ser: Amado Pai Criador, Amada Mãe Terra, Sagradas Forças da Natureza Vegetal, Forças da Jurema, eu vos saúdo, evoco e peço que aben-

çoem essas flores tornando-as vivas e ativas nessa casa, que sejam elementos vivos radiantes de energias curadoras, filtradoras de todos os males e amparadoras de todas as pessoas que moram nessa casa. Assim seja, assim será.

Quero também falar um pouco sobre a natureza e como a religião se envolve com ela.

Ao falar sobre a natureza, devemos lembrar qual a natureza, certo? A Umbanda é a religião da natureza de elementos, ou seja, do uso dos elementos naturais em sua liturgia, a Terra, a Água, o Fogo e o Ar, como a maioria das religiões tradicionais e ditas naturais, e após a chegada de uma teologia coerente, forte no sentido do entendimento das Coisas Divinas, os elementos complementares a esse sistema quadruplo já estabelecido que formam a coroa sétupla, o Cristal, o Mineral e o Vegetal. Assim fechando o Setenário Sagrado. Isto entendido, vemos a Umbanda como a religião da ligação do ser humano com sua origem Elemental.

Na Umbanda nosso entendimento acerca dos Orixás é energético, magnético, natural e elemental, mas não recorremos a lendas humanas e à humanização de seus sentidos para compreendê-los de forma integral, apenas parcial ou fatorial. Na Umbanda as linhas de trabalho lidam cada uma, com uma ou mais partes desse sistema arquetípico que traz a principal natureza de suas obras: A NATUREZA HUMANA.

Não esperamos que os consulentes venham limpos para os trabalhos espirituais, pois lidamos com a natureza magnética, energética de cada um. Somos a linha de choque com os sentidos negativos HUMANOS.

Ao apreciar uma paisagem agradável, o homem sente-se bem. É remetido a um

sentimento de paz, tranquilidade, prazer espiritual.

Da mesma forma, ao observarmos a fome, a miséria ou a morte, somos remetidos a um sentimento confuso de impotência e asco. Então nos resta afirmar que Deus, na sua infinita bondade, coloca a natureza à nossa volta para que nos, seres humanos conheçamos nossa natureza mais íntima, se relacionando com aquilo que mais nos agrada.

A forma da Umbanda lidar com cada um de nós, no momento que estamos vivenciando, é a manifestação de várias personalidades Divinas personificadas nas linhas de trabalho. A alegria e desenvoltura dos Baianos; a austeridade dos Caboclos; a pureza e felicidade das Crianças; a simplicidade dos Pretos Velhos; a firmeza dos Boiadeiros; a coragem, determinação e imposição de força de Exu e Pomba Gira, são essas formas na Umbanda.

Tudo muda, a tecnologia impõe um ritmo acelerado na evolução, mas os tipos humanos continuam os mesmos, e a natureza humana do bem é a mesma. A Umbanda ensina como filosofia de vida, a busca do bem comum. A convivência pacífica, a felicidade dos sentidos, a abundância, a alegria, anfim, precisaríamos de muitas páginas para descrever as bênçãos que estão dentro da filosofia umbandista.

As ervas trazem como baterias carregadas de poder realizador, energia, verbos atuantes e fatores divinos, a possibilidade de aliarmos a permanência do Poder Divino em nós e em nosso meio.

O elemento mais parecido com nosso organismo humano são as ervas, o elemento vegetal, pois nasce, cresce, se multiplica e retorna à terra, ou a seu elemento de origem sustentadora.

Um cristal em qualquer estado que se encontre, ainda é um cristal. A água pode alterar seu estado (sólido, líquido, gasoso) e não deixa de ser água, e assim todos os elementos exceto o vegetal. Sua estrutura orgânica se assemelha à nossa, humana, por isso, os fatores contidos nas ervas são facilmente compreendidos pela nossa estrutura energo-magnética.

Associar ervas aos sentimentos

positivos, assim assimilando-os e comparando-os aos Orixás, é a forma mais correta de encontrarmos o "Orixá da Erva" ou a Erva do Orixá.

Não apenas o formato da folha, seu perfume mais ou menos doce, ou a cor da erva são os pontos determinantes para essa associação.

Use a cabeça, discuta, quebre os padrões, experimente banhos e defumações diferentes do padrão, sempre seguindo as regras de amor e bom senso. Muitos não entendem isso, mas evoluir é estudar e aprender sobre o ambiente e a natureza em que estamos vivendo e aplicar o que aprendemos imediatamente.

Seja seu próprio guru, mestre de si mesmo, encontrando a divindade em si, na sua natureza do bem. As religiões são ferramentas, e seus religiosos também estão evoluindo.

Através do conhecimento teremos cada vez mais uma Umbanda forte, coesa e pronta para crescer. Sempre teremos críticos e pessoas que verão a religião como fonte de renda e status, mas isso faz parte do crescimento.

Queira uma religião que lhe bata, torça o pescoço, coloque no eixo, aperte seu calo, mas que lhe dê também conforto, respeito e dedicação e que respeite quem demonstre conhecimento, assertividade, vontade de aprender e ensinar. Queira orientação, direção e competência. Mas participe de tudo isso! Nada menos que isso interessa! Nós acreditamos no ser humano, mesmo quando cai no orgulho e na vaidade acreditando ser ele o único bem divino. Eu vim para aprender e ensinar, e você? Sabe pra que veio?

A natureza é verdadeiramente o único livro escrito por Deus. Nas páginas de sua criação, os elementos naturais convergem à natureza humana de forma graciosa, simples e sutil.

Aquele que compreender isso, certamente terá lido o livro da vida.

Adriano Camargo – O Erveiro
(11) 4177-1178
adriano@ervasdjurema.com
www.erveiro.com.br
twwiter @adriano_erveiro

ESCOLA DE BARALHO CIGANO

Carmem Romani Sunacai

Prof. Rose de Souza

☎ 2292-8296 / 7874-1060

<http://carmemromani.com/>

Templo UFFAD

Formando turma para **TEOLOGIA DE UMBANDA**

Rua Mohamed Ibrahim Saleh, 422 -
Nova São Miguel Paulista - SP
Tel: (11) 2956-4881

COLÉGIO TRADIÇÃO DE MAGIA DIVINA



Fundado em 07/07/2001

Fundado por
RUBENS SARACENI

Presidido por
MIRIAM SOARES

FORMANDO
TURMAS

Magia Divina das Sete Chamas
Magia Divina das Sete Pedras
Magia Divina das Sete Ervas
Magia Divina dos Sete Raios

www.colegiodemagia.com.br

O Colégio Tradição de Magia Divina foi fundado por Rubens Saraceni para manter, organizar e certificar os cursos de Magia Divina ministrados por pessoas preparadas por ele. Caso você queira estudar e praticar Magia do Fogo, Magia das Pedras, Magia das Ervas ou Magia dos Raios ligue e informe-se sobre um Núcleo de Magia Divina mais próximo de você. Na sede do Colégio Tradição de Magia Divina sempre estão se formando novas turmas.

Rua Irmã Carolina, 272 - Belenzinho

E-Mail: contato@colegiodemagia.com.br

☎ **2796-9059**

Não coloque a culpa no obsessor

por BRUNO J. GIMENES -

Na maioria das vezes, é comum uma pessoa se motivar em buscar sua espiritualidade porque experimenta um período de calamidades emocionais, crises financeiras e existenciais. As portas do mundo parecem fechadas para ela, e realmente é possível que estejam mesmo. São momentos em que tudo dá errado, mas muito errado mesmo, a ponto de todos ao redor sentirem pena. Nesse instante não dá realmente para ignorar que tem algo estranho acontecendo. Além disso, muitas vezes o indivíduo adoce, sendo acometido por dores fortes e outras complicações físicas. Literalmente, o mundo caiu.

O que está acontecendo? Na verdade, o mundo caiu mesmo porque foi construído ao longo da vida sem alicerces firmes, e agora a pessoa está colhendo o que plantou.

Nesses momentos, a pessoa recorre a tudo que ela já tenha ouvido falar, procurando ajuda para renascer e sair dessa lama que sua vida se tornou. No desespero, inicia uma caminhada louca em busca de amenizar a dor e o sofrimento, muitas vezes sem medir as consequências. É comum a procura por milagres, milagristas, gurus.

Não estou aqui desvalorizando a figura de tantas pessoas que existem nesse mundo, que estão ensinando, ajudando, se portando como verdadeiros mestres, que ajudam as pessoas a se entenderem em seus aprendizados. No Brasil e no mundo, existem milhares de seres bem intencionados, preparados, dedicados e verdadeiramente especiais, pois sem eles a

situação do Planeta seria ainda pior.

Refiro-me ao fato de que quando a pessoa mergulha em um desespero, ela cria a tendência sempre de colocar a culpa no outro. Então, naturalmente ela também vai achar que a solução de seus problemas está com alguém externo e esse comportamento é condizente com quem está fora do eixo.

Nessa busca por amenizar a dor, é comum as pessoas buscarem igrejas, templos, religiões e filosofias que atribuam a causa de tanta desgraça, crises e problemas à presença de seres desencarnados chamados de obsessores ou encostos.

É claro que a influência produzida por espíritos desencarnados e desequilibrados é nociva! Porém, quero evidenciar que a culpa não é do encosto, do obsessor, do demônio ou sei lá de quem. A pessoa, por seu comportamento, seu padrão emocional e mental, a sua conduta de vida, moral, ética é que repele ou atrai tais influências.

Considero que a ajuda às pessoas que sofrem esse tipo de influência seja necessária e que as energias intrusas precisam ser removidas para que a pessoa viva feliz, mesmo porque, muitas vezes, sem ajuda externa ela não consegue se libertar sozinha. Só que atribuir toda a culpa de um fracasso atual para um "coitado" de um obsessor, puxa vida, aí é injustiça!

Pergunte-se em primeiro lugar: O que eu fiz para atrair esse tipo de influência? Por



que eu estabeleci essa afinidade? Onde eu errei? O que preciso mudar para isso não acontecer mais?

Bingo!!! É disso que estamos falando! A ajuda externa é importante sim, mas não vai adiantar nada se você não mudar a sua maneira antiga de pensar, e isso dá trabalho, requer empenho e dedicação.

Quantas pessoas se dizem obsediadas, vão às suas igrejas fazer descarregos, limpezas, purificações, desobsessões, no entanto depois que voltam para casa, brigam com seus cônjuges, cultivam mágoa, ódio, consomem álcool, cigarros, etc e não mudam nada em seus comportamentos. E daí, o que será que acontece depois?

Não demora nada e a influência espiritual se forma outra vez. Isso tudo sabe por quê?

Porque a única diferença que existe entre uma pessoa e seu obsessor é que um está vivo e outro não, só isso. Estão sintonizados pelo padrão de pensamentos, pelos vícios compatíveis, emoções densas, etc. Desobsessão simples, sem grandes doses de consciência, dificulta a evolução de qualquer ser.

Quando a pessoa se purifica e se eleva, a afinidade com esses seres se desfaz. Com o padrão psíquico melhorando, passamos a atrair seres espirituais com intenções muito mais elevadas, se configurando nesse caso como uma bênção e não uma influência negativa.

Contato: sintonia@luzdaserra.com.br

CURSO DE ATABAQUE (CURIMBA) TOQUE E CANTO TAMBOR DE ORIXÁ

COM SEVERINO SENA, HÁ 14 ANOS FORMANDO OGÁS E INSTRUTORES.

NOVAS TURMAS! HOMENS E MULHERES!!! Esta é a sua oportunidade de aprender canto e toque na Umbanda, para guias e Orixás!!!

SEM TAXA DE MATRÍCULA: Toques: Nagô, Ijexá, Angola, Congo e Barra Vento

SEGUNDAS-FEIRAS, DAS 19H20 ÀS 22H30
CEIE - CENTRO DE EST. INIC. EVOLUÇÃO
Pça Joaquim Alves, 1 - Penha - SP

SEXTAS-FEIRAS, AS 19H00 e SÁBADOS, AS 9H00
INSTITUTO SETE PORTEIRAS DO BRASIL
Av. Tiradentes, 1290 - Metrô Armênia

ADQUIRA O CD "A Umbanda canta para as Yabás Obá, Oyá e Egunitá"

INFORMAÇÕES PELO TEL:
3984-0181/9622-7909

www.tambordeorixa.com.br
tambordeorixa@terra.com.br

ERVEIRO DA JUREMA TEMPLO ESCOLA "VENTOS DE ARUANDA"

Cursos Ministrados por Adriano Camargo

- Curso de Ervas: Manipulação Ritualística 1, 2, 3, 4 e 5;
- Ervas na Umbanda;
- Magia Divina das 7 Chamas, das 7 Pedras e das 7 Ervas;
- Teologia de Umbanda; • Sacerdócio de Umbanda.

Novidade! **VENDAS DE ERVAS PELA INTERNET!**
www.erveiro.elo7.com.br
Pagamentos facilitados.

Informações e Inscrições:

Av. Senador Vergueiro, 4362 - Sl. 2 Rudge Ramos - São Bernardo do Campo
☎ (11) 4177-1178 - 9279-0528
www.ventosdearuanda.com.br

CASA 7 LINHAS
Artigos Religiosos, Velas, Defumadores, Imagens, etc ...
☎(14) 3232-3876
Rua Gerson França, 2-28 Centro, Bauru - SP

CASA SÃO BENEDITO
FOGOS o Ano Inteiro O MAIS COMPLETO ESTOQUE DE ARTIGOS RELIGIOSOS
(14) 3223-2552
Av. Rodrigues Alves, 3-60, Centro, Bauru

Umbanda EAD ICA Instituto Cultural Aruanda
Colégio Umbanda Sagrada "Pai Zuluá de Aruanda"
CURSOS VIRTUAIS DE UMBANDA
▷ TEOLOGIA DE UMBANDA
▷ BENZIMENTO
▷ ERVAS NA UMBANDA
▷ CURSO DE EXU
▷ ARQUÉTIPOS DA UMBANDA
▷ DOCTRINA E CULTURA UMBANDISTA
www.ica.org.br www.tvus.com.br/matricula.asp

Revista Caminho Espiritual
ED. 14 - PRÁTICAS BIOENERGÉTICAS
Como harmonizar a aura e os chakras
O Yoga e o sistema energético humano
O poder dos mantras e da natureza
Técnicas para você praticar!
À venda nas bancas de todo o Brasil!
Mais informações e para adquirir:
www.rcspiritismo.com.br

Rádio Atabaques
Caso haja interesse em saber como ter um programa na **Rádio Atabaques**, entre em contato por um destes canais.
www.radioatabaques.com.br ☎: 5061-1236
MSN: radioatabaques@hotmail.com
E-mail: radioatabaques@radioatabaques.com.br 9256-9090

SANTUÁRIO ECOLÓGICO DA SERRA DO MAR

SANTUÁRIO NACIONAL DA UMBANDA

O umbandista não precisa de uma catedral como só o ser humano é capaz de construir, só precisa de um pouco de natureza, como só Deus foi capaz de criar.

Pai Ronaldo Linares

ESSE ESPAÇO É SEU!

para realizar trabalhos de Umbanda na natureza

Santuário: Estrada do Montanhão, 700 - Parque Pedroso - Santo André
Fone: (11) 4338-0946 / 4338-0261

Escritório: Rua Visconde de Inhaúma, 354 - Nova Gerty - São Caetano do Sul
Fone: (11) 4238-5042 / Fone/Fax: (11) 4239-4461

Templo Sede: Rua Marechal Cândido Rondon, 21 - Osvaldo Cruz - S. Caetano do Sul
Fone: (11) 4232-3920 - www.santuariodeumbanda.com.br

NOVO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Segundas-feiras: **FECHADO**
 De Terças a Sextas-feiras **das 8h00 as 15h30;**
 Aos Sábados e Domingos **das 7h00 às 15h30**

ESTACIONAMENTO:

O estacionamento é interno e gratuito, sendo possível chegar bem perto de algumas áreas para descarregar o carro.

TRANQUILIDADE

Temos Seguranças à paisana circulando pelo Santuário todos os dias da semana zelando pelo bem estar de nossos visitantes.

COMODIDADE

O Santuário dispõe de áreas com fácil acesso para pessoas idosas ou deficientes;

TAXA DE MANUTENÇÃO:

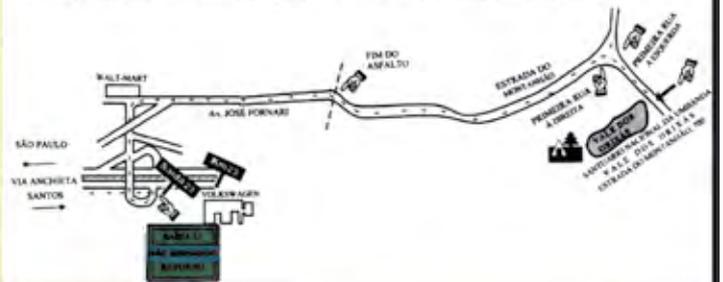
O valor do ingresso é de: **R\$ 7,00 (sete reais)** por pessoa;
 Crianças até 12 anos não pagam e destina-se à manutenção de toda área, bem como a realização constante de melhorias para maior conforto dos usuários;



Como chegar:

DE AUTOMÓVEL: Estando na Via Anchieta, sentido Santos, pegar a SAÍDA 23. Passar sobre a Anchieta e entrar na 2ª rua à direita (José Fomari) e seguir por ela até o final do asfalto. Continuar pela estrada de terra até a 1ª rua à direita. Andar +/- 400m, até chegar em frente a Portaria do Santuário;

DE ÔNIBUS: Sai do terminal Ferrazópolis em São Bernardo do Campo a LINHA 26 BARALDI, que em seu trajeto passa em frente ao Terminal de Troleibus do Paço Municipal de São Bernardo. (Do terminal Ferrazópolis também saem os tróleibus para o Metrô Jabaquara, Terminal São Mateus e Santo André).





Do Lado de Lá da Cerca

Um dia desses estava um tanto desanimado ao pensar sobre a postura da consulência em relação a Umbanda. Há anos venho trabalhando esta questão na abertura dos trabalhos, mostrando aos consulentes que a Umbanda é uma religião e devemos dentro do templo nos portar como manda a boa educação, solicitando que fiquem até o final da gira, pois é o que fazemos quando vamos a templos de qualquer outra religião.

Penso que as pessoas precisam desenvolver a religiosidade ao invés de crer que a espiritualidade vá fazer algo por alguém só porque este alguém está pedindo.

Já desolado e sem acreditar que isso mudará, sentado ao pé do Congá, olhava lá no fundo as cadeiras, arrumadas para a próxima reunião, o templo vazio, eu ali sozinho, a pensar...

As correntes que separam a consulência do espaço mediúnico, a porteira...pensei:

- Será que devo tirar estas correntes? Tirar a porteira? Integrar todos ao ritual? Bem, seria algo ousado e inovador!

Eis que pensando nisso percebo a presença tão rara de se manifestar nestas horas fora de hora...

- Filho, porque tanta pergunta? Emocionado e arrepiado, chorando foi que travamos o diálogo:

- Oh Caboclo, vós que és nosso Pai Espiritual, me ilumine, o que acontece? Até quando será assim? Semana após semana, dezenas de pessoas sentando ansiosas ali naquelas cadeiras e eu falando da responsabilidade de cada um em seus tormentos e... Mesmo assim, esperam que um milagre aconteça sem o esforço deles, querem se enganar que vocês vão fazer algo por eles sem ao menos eles se movimentarem em fazer por merecer?

- Filho, quem disse que não vamos fazer algo?

- Não? - Sim, sempre fazemos!

- Então...bem, então não sei mais como agir, se vocês agem como empregados dessa gente que não quer se modificar...

- Quem disse que não se modificam? - Modificam?

- É certo que sim. - Filho, diga, quando você ainda um menino travesso, fazia suas estripulias e acabava com isso quebrando algumas regras e seu pai esbravejando vinha te repreender, você dava a verdadeira atenção ao sermão dele?

- Não Senhor. - respondi envergonhado.

- No entanto, sabia muito bem do seu erro, não é?

- Sim... - E nem por isso deixava de cometer o mesmo erro, dias depois, não é?

- Isso é verdade.

- E lá vinha novamente a repreensão já mais intensificada, não é?

- Sim... - E assim você foi vivendo, de acertos e erros, de lágrimas e risos, de decepções e alegrias, não é?

- Sim... - Seu pai contribuiu de que forma na sua formação conceitual do que você acredita hoje ser o certo ou o errado?

- Não desistindo de falar e num certo momento não mais me cobrando... - E deixando você viver a sua vida...não é?

- Sim é isso mesmo. - Assim somos nós aqui filho, sabemos dos erros de cada um, e posso dizer, pouco importa, pois cada qual sabe do seu calo e vez por outra os lembramos disso, mas na maioria do tempo procuramos acalantar o coração destes milhares de filhos de Olorum que ainda frágeis se encontram na vida e que precisam mais de um amigo a escutar suas lamentações e este amigo prestativo tentar ajudá-los como for possível, sem cobrar nada, sem esperar nada, sem sermão, sem repreensão. Pois precisamos apenas de liberdade orientada e assim filho, cada qual no seu devido tempo entenderá o que ontem não entendeu e passo a passo vão se organizando, e melhorando sua vida por atitudes e conceitos.

- Compreendo Senhor, mas o que isso tem haver com a religiosidade e a falta de senso daqueles que tomam seu passe e vão correndo embora.

- Tem tudo haver filho, primeiro desarme seu coração e não tome em suas mãos a necessidade de impor qualquer coisa que seja a ninguém.

- Desculpe... - Religiosidade não é algo que se impõe ou se convence em ter, é um sentimento que nasce, brota na alma do indivíduo e o toma por completo. Religiosidade é um sentimento muito próximo do que entendemos sobre o amor. Você ama por convencimento ou porque te impuseram algo? Filho, isto é religiosidade! Amar sem saber, sem explicar, sem entender, simplesmente o coração diz que é bom e melhor é estar perto.

- E o conhecimento? - Vem depois filho, respeitando também o tempo de cada um... A necessidade de dominar racionalmente aquilo que se ama é algo natural, pois senão com o tempo virão as desconfianças.

- É certo isso Caboclo, amo a Umbanda porque a entendo.

- Também não esqueça que a entende da sua maneira, existem outras formas de entendê-la. Vamos falar sobre o que está do lado de lá da cerca. Filho a Umbanda é uma religião sim, tem toda sua liturgia, sua doutrina, seus preceitos e é um caminho de religar o ser ao Supremo. Ela como manifestação da compaixão Divina, não ajuda so-

mente seus fiéis, nela todos que a recorrem podem ser beneficiados, claro, que de acordo com o coração e a Lei de Olorum. Ela não exige conversão, não exige classe social, enfim, não há pré-requisito para a Umbanda ajudar o próximo. Quando falo Umbanda já estou falando dos milhares de espíritos guias que a forma.

- Assim falou o Sr. 7 Encruzilhadas.

- Sim ele falou e você parece ter esquecido.

- Não é isso Pai.

- Aquela cerca existe para que você nunca esqueça disso e não invente nada inovador e ousado quando se tratar do que já está certo e funcional.

- (risos). - Do lado de lá da cerca, poucos raros querem estar do lado de cá. E sabe porque?

- Não. - Porque não desenvolveram ainda a religiosidade, aquele sentimento que acabei de falar.

- Entendo e o que fazer então? - Primeiro tirar a idéia de que todos aqui dentro devem ter religiosidade umbandista e aceitar que toda tenda, templo e terreiros de Umbanda são portas abertas do coração de Olorum, que aguarda seus filhos amorosamente para lhes escutar e lhes beneficiar no que for preciso.

- Ah Senhor, isso me é confuso e contraditório.

- Não é não. Basta abrir seus olhos e lembre-se de quando e como conheceu a Umbanda. O que ela cobrou de você?

- Nada! - E hoje está aqui, amando ela.

- Sim e ainda não me cobra nada, sou Umbandista porque sou livre Senhor.

- Liberdade filho, é disto que estou lhe falando. Deixamos todos livres para que possa caminhar, tropeçar, construir, destruir e juntos vamos ensinando, aprendendo, e mutuamente crescendo.

- Preciso de sabedoria meu Pai.

- Também não se compra... simplesmente acontece!

- (risos) - Claro que cada Templo deve ter suas normas de ordem, conduta e preceitos, mas isto é individual e interno. O que cada um faz no coração dia a dia é problema de cada um.

- Entendo.

- Umbanda sempre foi e sempre será para o lado de lá da cerca, um pronto socorro de almas meu filho. Já foi num pronto socorro?

- Sim.

- Acaso o médico após te atender

pediu que ficasse lhe esperando até o expediente acabar?

- (risos) não, não.

- E após seu atendimento, correu para seu lar, não é?

- Sim é isso mesmo.

- Assim, querendo ou não, é que funciona a dinâmica de atendimentos na Umbanda, todos são atendidos, serão auxiliados sim, dentro do possível mesmo que ele nada faça por "merecer", porque merecimento é algo mais complicado do que sua curta capacidade de julgo pode compreender, filho amado. E ao fim de um trabalho espiritual, todos daqui podem retornar para seus lares certos de que cumpriram mais uma vez com suas "obrigações". E sabe? Aqueles poucos que ali ficam aguardando o fim da reunião estão uns esperando alguém e outros mais poucos estão percebendo que um sentimento está envolvendo seu coração, amanhã você chamará de religiosidade.

- Senhor, estou envergonhado...

- Sabe quem é o religioso nessa história?

- Quem?

- Os que estão do lado de cá da cerca. Acaso brotaram do nada aqui?

Ou um dia estiveram do lado de lá?

- Vieram de lá Senhor.

- Muito bem, e num momento deles cada qual com o seu perceberam que seria a Umbanda, a religião, um caminho de irem ao encontro de Olorum, fatalmente precisaram estar do lado de cá, para condicionar, ordenar e movimentar sua religiosidade que já não cabia mais do lado de lá.

- Compreendo Senhor é certo que não me imagino do lado de lá.

- Certo também é que um dia esteve lá.

- Sim.

- Então filho, ainda resta alguma dúvida?

- Me resta vergonha, Pai!

- Não se envergonhe filho, sua curiosidade e sua petulância é o motivo que nos une, enquanto perguntar saberá que é um eterno aprendiz e me será útil, quando não mais perguntar terá se perdido e eu não terei em você nenhuma utilidade.

- Nossa!...desculpe...já não sei o que dizer...

- Então cale seu coração e viva o amor religioso que tens, transborde-o para todos, para alimentar cada faisca

que houver no coração de cada um e antes de pensar que não precisa mais de seus sermões na abertura dos trabalhos lhe alerto que isso tem alimentado muitas faiscas e esta ousadia de colocar as pessoas entre a cruz e a espada é um caminho bom para a reflexão, adiantando muita coisa para nós no momento das consultas.

- Obrigado pelo seu amor Senhor...não saberia caminhar sem vossos pés...sinto tanta falta destas prosas com vós.

- Eu falo ao seu coração filho, não preciso me fazer ouvir quando tenho o seu coração para sentir. Somos um só nessa caminhada.

- Enxugue as lágrimas e não esqueça a conclusão.

- Diga!

- Umbanda é assim, tão simples e tão complicada, um paradoxo Divino, será eterno as interpretações pessoais sobre ela e sobre sua dinâmica, no entanto, nós por amor vamos nos adequando aos limites de cada qual porque o que vale é estar entre nossos irmãos encarnados. Não cobramos nada de ninguém, desejamos sim que cada qual se encontre, reconheçam em si suas qualidades, suas potencias e as use para se beneficiar e beneficiar o meio que vive, porém este é nosso desejo, não cobraremos isso pra nossa ajuda se estender aos lares diversos deste plano. Onde houver um coração disposto a nos receber, lá estaremos do jeito que for, pois se estivermos perto sabemos que lentamente podemos ajudar este coração para o caminho da independência e da liberdade espiritual. Assim foi com você e com todos os milhares de mediadores espalhados pelos milhares de terreiros que da sua forma peculiar levam a bandeira da Umbanda, como boa nova a todas as famílias, bandeira esta que é branca, sem nome, sem símbolo, sem cores, branca, porque cristalina é a fé na vida de todos. Não esqueça disso filho, e você como um mediador, como tantos outros milhares, apenas se permita ser o que é, o meio.

Agora, fique em paz!

- Salve vossa força Sr. Caboclo Tupinambá, nos ampare sempre!

Senti um forte arrepio no corpo, sabia que este amoroso pai estava a me abraçar. Minha vista turva pelas lágrimas que insistiam a cair dos olhos, ainda pude olhar do lado de lá da cerca e percebi que algo mudava profundamente naquele Templo.

Saravá a Umbanda, a menina dos olhos de Olorum!



Nossa capa:

A imagem publicada na capa desta edição, é uma fusão de filtros e técnicas do photoshop aplicados sobre foto editadas livremente por **Laura Carreta**.

GRUPO FOLHA **FOLHAGráfica**
Você cria, a Folha imprime

DECLARAÇÃO

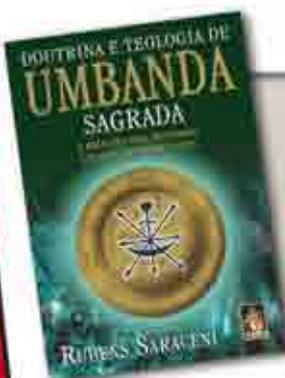
Folhagráfica Unidade de Negócios do GRUPO FOLHA, localizada na Alameda Barão de Limeira, 425 - Jardim Campos Elíseos - São Paulo/SP - CEP 01202-900, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ 00.679.703/0001-48, declara para os devidos fins que executou em seu parque gráfico o serviço de impressão do Jornal Umbanda Sagrada Edição nº 128 no dia 21/01/11 com tiragem de 22.000 exemplares com papel impresso fornecido por esta Gráfica, com perfeitíssima qualidade e qualidade do Cadastro de Umbanda Sagrada Para Branca, tendo como seu diretor responsável o Sr. Alexandre Damino.

São Paulo, 21 de Janeiro de 2011

Rogério Torre de Lima
Folhagráfica

Contatos: www.rodrigoqueiroz.blog.br

MADRAS[®] Editora



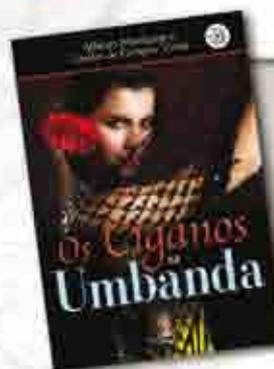
Doutrina e Teologia de Umbanda Sagrada
A Religião dos Mistérios - Um Hino de Amor à Vida
 Rubens Saraceni
 280 páginas - 16x23 cm
 ISBN: 978-85-370-0192-9
R\$ 39,90



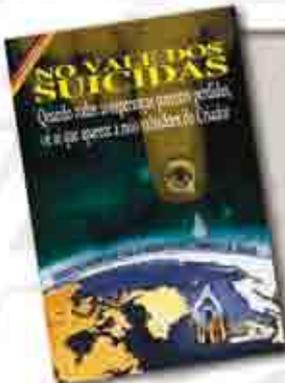
Iniciação à Umbanda
 Diamantino Fernandes Trindade |
 Wagner Veneziani Costa | Ronaldo Antonio Linares
 224 páginas - 16x23 cm
 ISBN: 978-85-370-0284-1
R\$ 34,90



Linha do Oriente na Umbanda, A
 Lurdes de Campos Vieira | Alberto Marsicano
 176 páginas - 16x23 cm
 ISBN: 978-85-370-0456-2
Preço: R\$ 27,90



Ciganos na Umbanda, Os
 Alberto Marsicano | Lurdes de Campos Vieira
 256 páginas - 16x23 cm
 ISBN: 978-85-370-0591-0
R\$ 44,90



No Vale Dos Suicidas
 Evaristo Humberto de Araújo
 112 páginas - 16x23 cm
 ISBN: 978-85-370-0439-5
R\$ 17,90



Magia Divina das Sete Ervas Sagradas, A
 Rubens Saraceni
 192 páginas - 16x23 cm
 ISBN: 978-85-370-0568-2
R\$ 33,90

A Madras Editora convida você e toda a sua família a uma viagem inesquecível.



**13 a 16
Março 2011**

No ato do fechamento do pacote, você ganhará de presente um livro da Madras Editora à sua escolha!

WWW.TODEBEMCOMAVIDA.COM.BR

FONE: (11) 2281-5555

WWW.MADRAS.COM.BR